

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
SARAH CRISTINA MATIAS ANASTÁCIO**

**BRASIL DO CACAU AO ÍNDIGO:
O ENCONTRO DE DUAS TRAJETÓRIAS NA MODA**

Juiz de Fora
2018

SARAH CRISTINA MATIAS ANASTÁCIO

**BRASIL DO CACAU AO ÍNDIGO:
O ENCONTRO DE DUAS TRAJETÓRIAS NA MODA**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial para a conclusão do Curso.

Linha de Pesquisa: Roupas-Memória.

Orientador: Prof. Me. Frederico José Magalhães Simão

Juiz de Fora
2018

ANASTÁCIO, Sarah Cristina. **Brasil do cacau ao índigo: Como duas trajetórias se encontram na moda.** Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnologia Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 1º semestre de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Frederico José Magalhães Simão.
Orientador

Profa. Esp. Aline Marques Costa
Convidado1

Profa. Dra. Andrea Lomeu Portela
Convidado 2

Examinado(a) em: 20/06/2018.

Dedico este trabalho à atitude da minha
vida: Haroldo.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, por me capacitar e durante o desenvolvimento deste trabalho.

Ao meu orientador, Prof.Me Frederico Simão no direcionamento das pesquisas.

A todo o corpo docente do CES/JF pelo conteúdo compartilhado.

Com carinho a Profa.Me Fabiana Ballesteros, pela tamanha generosidade de conhecimento compartilhado.

A Profa.Dra Andrea Lomeu Portela que me fez acreditar na ideia do tema e pelo olhar refinado para finalização do mesmo.

Ao meu companheiro de vida, minha dupla, Haroldo. Que tenta me mostrar a cada instante como a atitude é crucial e que a honestidade é a melhor qualidade que podemos ter.

Ao meus pais: Maninho, Sonia, Luzia e Cláudio que nunca mediram esforços, fossem financeiros, de tempo e de incentivo.

Aos meus irmãos Claudinho e Abraão, por me apoiarem e me amarem como sou.

Aos meus colegas de classe que participaram das pesquisas.

Aos amigos, gosto de amigos... Sejam os da infância que até aqui me acompanham, ou os feitos recentemente. Guardo todos com carinho.

Aos colaboradores e parceiros de processos de industrialização, D'Cally e Hi Tech que me permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de maneira satisfatória.

Obrigada!

“ Não somos responsáveis apenas pelo que fazemos , mas também pelo que deixamos de fazer.” (Molière)

RESUMO

ANASTÁCIO, Sarah Cristina Matias. **Brasil do cacau ao índigo: O encontro de duas trajetórias na moda**. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Curso Superior Tecnologia em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

A pesquisa em questão resulta de um projeto interdisciplinar apresentado ao curso de Tecnologia em Design de Moda, como critério de avaliação para a conclusão do curso. Para a construção do presente trabalho foram feitas diversas pesquisas bibliográficas em artigos, revistas, livros e trabalhos acadêmicos referentes à história do jeans e seu papel na cultura histórica e do brigadeiro, doce genuinamente brasileiro e importante na cultura culinária. Em todas as referências foram identificados fatos que explorassem a ligação entre ambos, como a versatilidade. Após a pesquisa e seleção do material, o trabalho apresenta que tanto o que se come, como o que se veste falam sobre o indivíduo. Cada ponto abordado foi colocado seguindo as referências pesquisadas. Propõem-se criar uma aproximação entre o jeans, o doce brigadeiro e a alfaiataria. Para tal, será confeccionada e apresentada uma coleção, dividida entre as famílias: Noir Brigadeiro, Coco Delavê, All Split, Cacau Stone e Sprinkles Blue, pensada para um homem contemporâneo e maduro, visando apresentar um vestuário sofisticado e atemporal. Por meio da união dos dois produtos icônicos: Jeans e Brigadeiro.

Palavras-chave: Brigadeiro. Eduardo Gomes. Jeans. Moda Masculina

ABSTRACT

The research in question point the results from an interdisciplinary project presented during the course Technology in Fashion Design, as an evaluation for the conclusion of the course. For the construction of the present work several bibliographies, articles, journals, books and academic works relationship to history of jeans and their role in historical culture and the *brigadeiro*, genuinely sweet Brazilian and important in the culinary culture. In all references identified facts that explored the connection between both, such as versatility. After the research and selection of the material, the work presents that both what eat, like what you wear talk about the individual. Each point covered was placed following the references. They propose to create an approximation between the jeans, the sweet brigadeiro and the tailoring. To do this, a collection will be made and presented, divided among the families: Noir Brigadeiro, Coco Delavê, All Split, Cocoa Stone and Sprinkles Blue, designed for a contemporary and mature man, with the aim of presenting sophisticated and timeless. By means of the union of the two iconic products: Jeans and *Brigadeiro*

Keywords: Brigadeiro. Eduardo Gomes. Jeans. Men's fashion

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de produto.....	32
TABELA 2 -	Ficha Técnica Short Estampa.....	40
TABELA 3 -	Tabela de Custo Short Estampa.....	41
TABELA 4 -	Ficha Técnica Camisa Stanley.....	42
TABELA 5 -	Tabela de Custo Camisa Stanley.....	43
TABELA 6 -	Ficha Técnica Calça Camisa Max.....	45
TABELA 7 -	Tabela de Custo Camisa Max.....	46
TABELA 8 -	Ficha Técnica Calça Gisele.....	47
TABELA 9 -	Tabela de Custo Calça Gisele.....	48
TABELA 10 -	Ficha Técnica Short Fred.....	50
TABELA 11 -	Tabela de Custo Short Fred.....	51
TABELA 12 -	Ficha Técnica Camisa Twhitch.....	52
TABELA 13 -	Tabela de Custo Camisa Twhitch.....	53
TABELA 14 -	Ficha Técnica Bermuda Bicolor.....	55
TABELA 15 -	Tabela de Custo Bermuda Bicolor.....	56
TABELA 16 -	Ficha Técnica Tshirt Canoa.....	57
TABELA 17 -	Tabela de Custo Tshirt Canoa.....	58
TABELA 18 -	Ficha Técnica Casaco Mirror.....	59
TABELA 19 -	Tabela de Custo casaco Mirror.....	60
TABELA 20 -	Ficha Técnica Calça Preston.....	62
TABELA 21 -	Tabela de Custo Calça Preston.....	63
TABELA 22 -	Ficha Técnica Colete Preston.....	64
TABELA 23 -	Tabela de Custo Colete Preston.....	65
TABELA 24 -	Ficha Técnica Blazer Preston.....	66
TABELA 25 -	Tabela de Custo Blazer Preston.....	67
TABELA 26 -	Ficha Técnica Camisa Max.....	68
TABELA 27 -	Tabela de Custo Camisa Max.....	69

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Bolso calça five pockets – Bolso relógio com rebites.....	15
FIGURA 2 -	Brigadeiro Eduardo Gomes.....	20
FIGURA 3 -	Brigadeiros com confeitos especiais.....	21
FIGURA 4 -	Logomarca Robert Denim.....	25
FIGURA 5 -	Prancha Referencial.....	27
FIGURA 6 -	Fluxograma.....	28
FIGURA 7 -	Matriz Referencial.....	31
FIGURA 8 -	Prancha de Tendências.....	33
FIGURA 9 -	Prancha de Cartela de Cores.....	34
FIGURA 10 -	Prancha de Cartela de Tecidos.....	35
FIGURA 11 -	Prancha de Design de Superfície Têxtil.....	36
FIGURA 12 -	Prancha de Croquis da Coleção.....	37
FIGURA 13 -	Croqui 01.....	39
FIGURA 14 -	Croqui 02.....	44
FIGURA 15 -	Croqui 03.....	49
FIGURA 16 -	Croqui 04.....	54
FIGURA 17 -	Croqui 05.....	61

LISTA DE SIGLAS

CES/JF	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
FAB	Força Aérea Brasileira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	JEANS	14
2.1	A CALÇA AZUL: DE UNIFORME DE MINERADORES À MODA ATUAL...	15
3	BRIGADEIRO	18
3.1	A VIDA É CURTA, COMECE PELA SOBREMESA.....	18
3.2	DO AÇUCAR AO BRIGADEIRO.....	18
3.3	A ROUPA FAZ A DIFRENÇA: DO POPULAR AO REQUINTADO.....	21
4	BRASIL DO CACAU AO ÍNDIGO	23
5	MARCA ROBERT	25
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	26
6.1	BRIEFING.....	26
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	29
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	38
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
	REFERÊNCIAS	72

1 INTRODUÇÃO

Este é um trabalho de conclusão de curso que propõe mostrar como duas trajetórias se encontram na moda e, por meio dessa interseção, elaborar roupas masculinas totalmente em jeans, seguindo fundamentos sobre moda clássica com toques pontuais de descontração inspirado no brigadeiro, um doce emblemático no Brasil, o qual emprestará suas texturas e cores.

Sugere o desenvolvimento de uma coleção de alfaiataria contemporânea, composta por cinco *looks* inspirados nas tendências do Verão 2018/2019. O trabalho foi desenvolvido a partir da versatilidade dos temas: jeans e brigadeiro sendo inserido na linha de pesquisa Roupas-memória, que se apropria das roupas para contar histórias.

O trabalho está organizado da seguinte forma: no primeiro capítulo é apresentado o Jeans e suas muitas funcionalidades, que dentro das funções da moda passou de um código de trabalho a um código social ganhando inovações.

Na sequência, o segundo capítulo trata do brigadeiro, um doce igualmente versátil, que faz parte da nossa história. Doce brasileiro que ocupa muitas de nossas memórias afetivas.

No desenvolvimento deste trabalho, por se tratar de um projeto de caráter experimental e técnico, será abordada a metodologia bibliográfica e interseção que permitirá o embasamento para a criação dos textos que serão apresentados.

Fez-se uso de diversas fontes; em destaque a utilização do livro **O Jeans a roupa que transcende a moda**, escrito por Lu Catoira (2006) como principal referência para o Jeans. Enquanto que, para o tema do brigadeiro, a obra **O livro do brigadeiro**, da autora Juliana Motter (2010).

Almeja-se com essas competências, do jeans, o brigadeiro e moda, que haja um despertar para o prazer gustativo em comer e vestir em busca de uma roupa mais doce.

2 JEANS

O Jeans é um universo de possibilidades criativas. E este tecido possui uma nomenclatura instituída, o *denim*¹; que teve sua origem produtiva e fonética na França em uma cidade chamada Nimes.

O tecido que se destacou no sucesso da calça de Levi Strauss, constituía em um tecido de algodão durável, de trama grossa, trançado de modo especial em uma sarja diagonal, frequentemente tingido de índigo², era produzido na cidade de Nimes na França, sendo conhecido na circunstância como *Serge de Nimes*, traduzido como tecido de Nimes. Por regionalidade começa então a adaptação fonética da fala De Nimes, a expressão popularizou como tecido *denim*, pelo fato dos americanos emendarem a palavra *denime*, gerando o atual e forte conceito *denim*, que é como uma gíria para expressar o De Nimes (OLIVEIRA, 2008).

Levi Strauss, natural de Buttenheim, Alemanha, nascido no ano de 1829, chega aos Estados Unidos em 1845, durante a Corrida de Ouro³ com o intuito de fazer fortuna vendendo suprimentos para os mineiros como: ferramentas, mantimentos, roupas e lonas. Em 1853, Levi Strauss passou a procurar outra finalidade para as lonas já que seus estoques estavam altos. Surge as primeiras confecções de calças para trabalho (CATOIRA, 2006).

No ano de 1873, Strauss se junta com Jacob Davis um alfaiate de Reno, Nevada, aprimorando o vestuário de trabalho reforçado com rebites de cobre. (CATOIRA, 2009)

Oliveira (2008), confirma o conceito criado por Levi Strauss que o *denim* é um tecido rude e que a confecção de calças com tingimento índigo e reforços foi ideal para os trabalhadores, pois havia demasiada fricção corporal. Com o uso o jeans se tornava ainda mais confortável e havia um processo natural de desbotamento pelo uso e lavagem do artigo. Nasce assim o modelo básico de calça que temos

¹ Durante as pesquisas foram encontradas formas diferentes na grafia de denim; hora com D maiúsculo e hora com D minúsculo. Para este artigo foi utilizada a grafia minúscula.

² Índigo = Corante azul extraído das plantas da família Indigofera Tinctoria, que são arbustos encontrados em todo planeta, e conhecidos por muitos nomes (Oliveira,2008, p.20).

³ Ocorreu na Califórnia(1948-1955), quando foi encontrado na região de Colomar. O mais famoso deslocamento em busca de riquezas. A descoberta do metal levou mais de 40.000 garimpeiros ao Oeste do país no curto intervalo de dois anos. Fonte: Disponível em: < <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/historia-a-corrída-pelo-ouro-nos-eua>>. Acesso em 7 maio. 2018

conhecimento; o blue jeans, clássico com cinco bolsos; sendo dois bolsos grandes traseiros, dois bolsos frontais e um pequeno bolsinho dentro de um deles, conhecido como bolso relógio (Figura 01) e rebites de metal nos pontos de maior tensão, a famosa *five pockets*.

FIGURA 01 – Calça jeans com bolso relógio e rebites



Fonte: Disponível em: <<http://static.marianakalil.com.br/wp-content/uploads/2017/02/116.jpeg>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

Em 1889, Levi Strauss se depara com o concorrente Henry David Lee, um comerciante de enlatados e alimentos que com uma espécie de *denim* criou macacões para seus colaboradores, este modelo, porém, já apresenta algumas mudanças que agradaram aos consumidores, uma delas foi o zíper. Nessa escala o jeans decola dos garimpeiros para os vaqueiros, *cowboys*, chegando ao cinema sendo usado por celebridades (CATOIRA, 2009).

Como uma revolução estética, o jeans, marcou uma época e foi símbolo de movimentos revolucionários, representado pela juventude pedindo por liberdade. O jeans marcou a revolução do vestuário começando pelo senso de utilidade trabalhista até como forma de expressão de sentimentos mostrando seu papel na sociedade (CATOIRA, 2006).

2.1 A CALÇA AZUL: DE UNIFORME DE MINERADORES À MODA ATUAL

A evolução do jeans é visível e se reinventa a cada década, com eloquência ele veio para o mundo da moda (PRADO; BRAGA, 2011).

No universo da moda, o masculino tem sua personalidade. Há uma linguagem entre a indumentária e a moda sem necessidade de verbalização e o jeans fez parte desse movimento como transformador do comportamento que teve início pela figura

masculina no pós guerra, quando jovens começam a criar uma identidade na liberdade do vestir, afirma Braga (2008). Marcada por anúncios da televisão como: “Liberdade é uma calça velha, azul e desbotada”, cantada pela marca USTop (CATOIRA, 2009, p. 75).

Considerado emblemático, atemporal e versátil entre os tecidos, o *denim* se destaca por ter acompanhado revoluções comportamentais de diversas décadas.

De uniforme de mineradores no século XIX, a símbolo de igualdade que veste a todos, o jeans esteve presente em quase todos os momentos históricos de alteração de modo como se via o mundo. Nos anos de 1950, a calça azul, mais justa do que aquelas de alfaiataria dominante entre os adultos, foi pivô na explosão sexual e da cultura jovem que começa a tomar forma (CATOIRA, 2006).

Embalada por personalidades como Elvis Presley, e pela sedutora imagem dos rebeldes sem causa do cinema, vividos por Marlon Brando e James Dean, a calça jeans conquistou os jovens americanos e ganhou o mundo passando a assumir cada vez mais o papel do material democrático e super versátil (CATOIRA, 2009).

Essa flexibilidade de formatos na matéria prima chega até a moda e conquista a classe média alta nos anos 1960. O *denim* foi além do tecido ou a calça desbotada. Quando o modismo começou no início dos anos de 1970, a composição da roupa podia ser toda em jeans azul escuro ou o que chamamos hoje de *raw*, ou seja, cru, sem lavagens, ou jeans bruto ou, sem buracos ou rasgos. No entanto no final dos anos 1970 chega às passarelas pela visão da Calvin Klein totalmente modificado com desconstruções segundo Catoira (2009), abrindo um leque na moda, com identidade, inovação e aguçando o imaginário das pessoas.

Na década de 1980, o jeans ganha uma nova composição: o fio de elastano. Nesse momento o jeans democratizou a moda misturado a *lycra* ou algodão chegando aos estilistas europeus, como Azzedine Alaïa, Christian Dior e outros, foi inserido no *prêt-à-porter* e se desfazendo do unitário *five pockets*. Ganha assim ares de design têxtil, com processos e reprocessos de beneficiamentos, como lavagens e tingimentos, o *denim* índigo ganha banhos de outros corantes, lavagens com pedras, laser, estamparias, esmerilados, entre outros processos para diferentes acabamentos e finalizações (CATOIRA, 2009).

Nos anos 2000 o jeans assume status de linha *Premium*, toma de vez as passarelas e vira força motora de marcas interessadas em vender não só uma calça,

mas sim um estilo de vida. De acordo com (OLIVEIRA, 2008, p. 23) “jeans não é somente um tecido, mas sim um conceito de roupa, um estilo, que tem uma enorme variação de tipos de tecidos e formas.”

Nessa caminhada até a atualidade o jeans se consolidou no mundo contemporâneo e atinge toda cadeia da moda com valor histórico, se assegurando como um signo do vestir e, após 150 anos ele se mostra atual e ressignificado. Confirmando Catoira (2009, p. 63), diz que “nenhum outro tecido conseguiu sobreviver como o jeans a tantas mutações estilísticas e sociais.”

“O jeans se destaca como elemento que transcende a moda” (CATOIRA, 2009, p. 11). Democrático e versátil é o *denim*, assim como o próximo tema: brigadeiro.

3 O BRIGADEIRO

Leite condensado, cacau e manteiga, mistura perfeita que resulta em um doce atemporal do Brasil: o brigadeiro.

Ele proporciona uma experiência de degustação e até mesmo emocional. Nossa pesquisa tem um viés histórico voltado para culinária gastronômica em doçaria, para melhor entender seu surgimento.

3.1 A VIDA É CURTA, COMECE PELA SOBREMESA

Sobremesa de acordo com o dicionário Aurélio, é o último prato servido após uma refeição. Originado na França diz-se *dessert* e em Inglês possui a mesma fonética. A origem vem do verbo *desservir*, que é o momento em que a mesa é retirada e a refeição se finaliza.

O açúcar é considerado um gerador de valor afetivo, remetendo às lembranças de infância, e na antiguidade as pessoas gostavam de terminar as refeições com um sabor doce na boca (HERMÉ, 2010).

Historicamente, somente no século 19 que as sobremesas se fixaram como complemento de uma refeição. Com a popularização dos doces e queda do preço do açúcar as sobremesas passaram a fazer parte das refeições. Assegurando até a atualidade uma posição de destaque (FREYRE, 1997).

A sobremesa não se destaca por fisiologia, sua necessidade é cultural e psicológica. Ela é, sobretudo, um símbolo de convívio, do conforto e recompensa. Um objeto de desejo (CORÓ, 2005).

“Verdade é que só de doces sou grande amigo, por doces farei um romance; farei um soneto por um dedo de mel; darei um juramento falso por um torrão de açúcar” (JACOSO apud CASCUDO, 2004 p. 579).

Um dos doces mais democráticos, o brigadeiro, circula com desenvoltura em qualquer ambiente. Ele sempre foi servido como docinho de festa, mas pode sim ser sobremesa, e se apresenta a seguir em diversas versões (MOTTER, 2010).

3.2 DO AÇÚCAR AO BRIGADEIRO

Os primeiros doces chegaram ao Brasil com os portugueses, especificamente as *sinhas*⁴, que introduziram a doçaria no Brasil. A tradição doceira em Portugal já era abundante no século XV, com a utilização do mel, matéria prima essa que foi sendo substituída gradualmente pelo açúcar (GASPAR, 2013).

Os doces tipicamente brasileiros têm o início de sua produção com o cultivo da cana de açúcar, o qual se deu em maior parte no Nordeste (FREYRE, 1997).

“O Brasil, terra do açúcar, tornou-se mais famoso que o Brasil, terra de madeira de tinta. Mais famoso, mais importante e mais sedutor: no açúcar estava uma fonte de riqueza quase igual ao ouro” (FREYRE, 1997, p. 17).

Foi somente no século XIV que houve uma ascensão a favor da confeitaria. Com a expansão marítima e as expedições para o Oriente, ingredientes importantes começaram a chegar às cortes entre eles o cacau (CASIMIRO, 2018).

Teve-se a cozinha brasileira muito chegada ao açúcar, e com ela a doçaria ou confeitaria, herdada dos portugueses rotulada por Freyre (1997) como uma cozinha açucaradíssima.

Tristão (2013) ressalta que a comida é uma das formas mais representativas de manifestação da cultura de um povo, confirmando Cascudo (2004) diz que a alimentação resgata sempre uma memória afetiva.

O ato de degustar proporciona desejos, sensações, satisfações, prazeres e anseios, representando o encontro da necessidade com o prazer (CORÓ, 2005).

Simple e único, o brigadeiro, é coisa nossa! Doce genuinamente brasileiro, assim como o futebol, a caipirinha e o carnaval. Conhecido em outros países como trufa brasileira, sendo uma referência gastronômica popular nacional (MOTTER, 2010).

Em primeira instância, foi chamado de *negrinho* e este nome ainda é usado no Rio Grande do Sul, mas posteriormente foi consolidado o nome do doce, em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Brigadeiro⁵ é o segundo mais alto posto da Força Aérea Brasileira (FAB). Na década de 1940, época que aconteciam as eleições para presidente do Brasil, o Brigadeiro Eduardo Gomes se candidata.

⁴ Forma com a qual os escravos designavam a senhora, a patroa (FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: O dicionário da língua portuguesa. 6 ed. Curitiba: Positivo, 2005).

⁵ Foi utilizado para este artigo a letra B (maiúsculo) para patente da FAB e b (minúsculo) para o doce.

Então, um grupo de senhoras do Rio de Janeiro criaram uma guloseima feita de chocolate e leite condensado que eram enrolados no açúcar, objetivando ganhar fundos para sua campanha política. As mulheres que trabalhavam na campanha, em vez do panfleto tradicional conhecido como santinho do candidato, distribuía o docinho para ganhar votos (DRUMOND, 2011).

Eduardo Gomes (Figura 02) era um homem alto e charmoso, nunca se casou, tanto que o slogan de sua campanha era: “Vote no Brigadeiro! Além de bonito é solteiro” (DRUMOND, 2011, p. 22). Bonito ou solteiro não importava, Eduardo Gomes “praticamente inventou” o brigadeiro. O doce, até então anônimo, era preparado pelas eleitoras do político, e nas reuniões de campanha era servido como o doce preferido do Brigadeiro, por tantas vezes ser apresentado desse modo, o doce que não tinha nome ganhou sua própria patente: brigadeiro (MOTTER, 2010, p. 9).

Motter (2010) ainda relata que não fosse o seu ingresso na política, a guloseima-símbolo de toda boa festa de aniversário, o brigadeiro, não existiria. O candidato não saiu vencedor, mas o doce sim, e mantém a popularidade.

Figura 2 – Brigadeiro Eduardo Gomes



Fonte: Disponível em: <http://www.fab.mil.br/Download/arquivos/eduardogomes/eduardogomes.jpg>. Acesso em: 26 mar. 2018.

Diretamente ligado a nossa memória afetiva, o brigadeiro é um ponto de encontro no tempo, de pessoas que gostam de se relacionar e de comer doces, não qualquer doce, mas aqueles que se relacionam com o paladar gustativo e às lembranças familiares, convivendo com o passado, o presente e o futuro, onde a tradição e o moderno se harmonizam (NUNES, 2006).

O brigadeiro original é feito de três ingredientes básicos: chocolate, leite condensado e manteiga. Atualmente, essa massa já desenvolveu uma ampla gama de sabores.

3.3 A ROUPA FAZ A DIFERENÇA: DO POPULAR AO REQUINTADO

Confeitar os doces não era uma prática antes da chegada dos portugueses ao Brasil. Não pode se comparar doces antigos aos doces da atualidade. Foram séculos de história, literalmente, para chegarmos a essa combinação única e versátil do brigadeiro.

Para chegar à sofisticação da gastronomia e da confeitaria da atualidade, muito mel e rapadura tivemos que comer (CASIMIRO, 2018). Quem diria que o brigadeiro demoraria séculos para ficar pronto.

Estigmatizado como um doce popular, o doce clássico estava restrito às panelas domésticas e não teve a mesma valorização que alguns doces da moda, como as trufas, que circulavam elegantes por bandejas de prata em casamentos, enquanto o brigadeiro se acomodava como podia em bandejas de papelão, restrito a festas infantis (MOTTER, 2010).

O brigadeiro clássico é reestruturado e se torna requintado com nomenclatura *gourmet*. O doce ganha ingredientes nobres para sua fabricação como cacau puro e manteiga extra e confeitos artesanais. Com essa mudança, entra também no mundo da moda e ganha um guarda roupa de confeitos. O brigadeiro tradicional era envolto apenas por uma fina camada de açúcar; atualmente possui roupas, tons e texturas diferenciadas. Entre os variados confeitos encontramos por exemplo castanhas importadas e granulados de puro chocolate belga (Figura 03), circulando agora em qualquer ocasião. Tendo loja própria para se exibir na vitrina (MOTTER, 2010).

FIGURA 3 – Brigadeiros com confeitos especiais



Fonte: Da Autora, 2014.

Versátil, o brigadeiro não restringe somente ao formato de doce enrolado, pode ser usado como recheio, coberturas entre outros. Sua finalização tem uma vasta gama de sabores como: Branco, ao leite, meio amargo, pistache e amêndoa. Atual e valorizado, o brigadeiro está sofisticado e proporciona experiências de degustação diferenciadas.

Para Nunes (2006) comer é, antes de tudo, uma forma de prazer. Até pelo olhar estético. Essa situação se aplica aos doces que em primeiro momento atraem pela aparência e satisfazem não apenas o paladar, mas os olhos e o coração.

A seguir, abordaremos a interseção entre os temas apresentados anteriormente: jeans e brigadeiro buscando semelhanças entre ambos.

4 BRASIL DO CACAU AO ÍNDIGO

O Jeans e o Brigadeiro foram usados como referências para a criação da coleção Primavera-Verão 2018/19 da marca Robert. Embasada na ideia de tanto o que eu como, quanto o que eu visto, falam sobre mim.

Expressões e hábitos podem virar moda, nesse caso uma coleção. Ouve-se: O que você veste diz muito sobre você. E outra variante: Você é o que você come. Assim sendo, se juntarmos o que se come, com o que se veste conheceremos você por inteiro.

A proposta do trabalho desenvolvido a seguir, ao juntar como tema o jeans e brigadeiro apresenta o que se come, e o que se veste, descrevendo um indivíduo maduro, que mantém a tradição, mas valorizam detalhes enquanto interpretam novas ideias e produtos por meio dos sentidos. O cheiro, o toque, a visualidade e também o paladar compõe esse homem.

O jeans se destaca por ser versátil, atemporal e emblemático, e quando ao tecido original é adicionado matérias primas de primeira qualidade (como algodão nobre, fios de elastano entre outros), ele ganha novas posições de destaque se reinventando sempre. É possível encontrar no brigadeiro exatamente as mesmas características, além de variadas texturas a cada ingrediente mais nobre e puro que se permuta ganha notoriedade.

Assim, quando combinados, é possível criar roupas sensíveis e de qualidade, com muito estilo para um homem que quer se vestir com o clássico mas não deixa de pontuar a produção com um toque moderno.

Os temas servirão de inspiração para o desenvolvimento das peças que compõem uma coleção para homens de luxo, aliando moda e o paladar ampliando o conceito de versatilidade para o jeans e permitindo novas possibilidades e peças exclusivas, trazendo frescor e requinte.

Para desenvolver os produtos finais em jeans com toques de brigadeiro, a criação da coleção **Robert** foi feita pela interseção através da versatilidade, das diversas gramaturas e lavagens e tingimentos do *denim*, usando uma cartela de cores inspirada no brigadeiro e seus confeitos. Acabamentos detalhados, bordado digital, corrosão e costuras diferenciadas completam o design de superfície têxtil dessa coleção inspirados nas diversas texturas do doce. Para o homem **Robert**, esse é um recurso essencial, a base de um luxo não convencional e altamente

contemporâneo. Um luxo que permite ao usuário seguir seu próprio estilo, como um verdadeiro líder. Para aqueles que se permitem os prazeres da vida e exigem o melhor sempre.

Nessa explosão de sabor e texturas apresenta-se um guarda-roupa para homens maduros que não têm medo de quem são e do que desejam ser.

5 MARCA: ROBERT

Uma marca para um público masculino essencialmente focada no Jeans com tratamento minimalista, desenvolvida para homens que encaram a vida com versatilidade, mas que não abrem mão do conforto e qualidade na hora de escolher uma peça de roupa.

Segmentada em uma gama de jeans variados oferece modelagens exclusivas e democráticas que atendem ao homem moderno e atual, enfatizando características da alfaiataria.

Robert é feita para homens que levam um estilo de vida atual e querem se vestir com um senso de sofisticação casual. Um público maduro, bem sucedido e contemporâneo que não abre mão da elegância. Com um toque especial e único, incluindo estilos clássicos mas também casuais e esportivos.

Homens que frequentam bons shows, que apreciam uma boa comida e que estão sempre inclusos em rede de contatos.

A marca tem como conceito principal eliminar os supérfluos, enfatizar o conforto e reconhecer a elegância do descomplicado. Acreditando no bem-estar que a roupa proporciona e que vestir é principalmente um estado de espírito

A logomarca desenvolvida (Figura 4) tem em seu *layout* uma fonte simples e *clean*, com um visual fresco e moderno; que estão em sintonia com a proposta. Com cores mais neutras e abundância de, branco, preto e cinza. O pinheiro que significa vigor, longevidade e força, reflete essa qualidade de ser uma árvore que resiste a todas as estações do ano. Que é o legado que a Robert pretende construir de força e resistência, que vão ao encontro das características do nosso público.

Figura 4 – Logomarca Robert



Fonte: Da Autora, 2018.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

As informações seguintes dizem respeito à construção da coleção e se constituem por Briefing, Prancha Referencial, Fluxograma da Coleção, Matriz Referencial com apresentação dos textos explicativos das famílias que compõem a coleção, e das quais se retiram os croquis escolhidos para serem confeccionados, além de Parâmetro de Produtos e Pranchas, entre elas, Prancha de Tendências, Cartela de Cores, Cartela de Tecidos, Design de Superfície Têxtil, e, por fim, os cinco croquis escolhidos da coleção juntamente com as seguintes informações correspondentes: Fichas Técnicas e Tabelas de Custo.

6.1 BRIEFING

A coleção denominada **Brasil do Cacau ao Índigo** apresenta ao mercado a marca **Robert Denim** oferecendo um olhar mais sofisticado com tratamento de alfaiataria. A coleção é direcionada para o público de 25 a 60 anos, com produções formais indo para o trabalho, dia-a-dia e lazer. O *mix* de produtos da marca vai desde ternos e calças sociais até peças de *beachwear*.

Enquanto os tempos mudam, a ideia é preservar características de artesãos mantendo a tradição e atenção meticulosa aos detalhes enquanto interpretamos novas ideias. Esse é um recurso essencial na coleção que apostou em um luxo não convencional e altamente contemporâneo.

A coleção apresenta uma alfaiataria renovada em releituras, com o diferencial de ser todo em *denim*, fazendo uso da silhueta H e I, inspirada no campo visual da gradação de cores em variados tons de azul e marrom, como estamparia inspirando nas texturas tanto do Brigadeiro quanto do Jeans, dividida em cinco Famílias, compostas por vinte *looks*, dos quais, cinco serão apresentados no desfile de moda Sonhos & Devaneios.

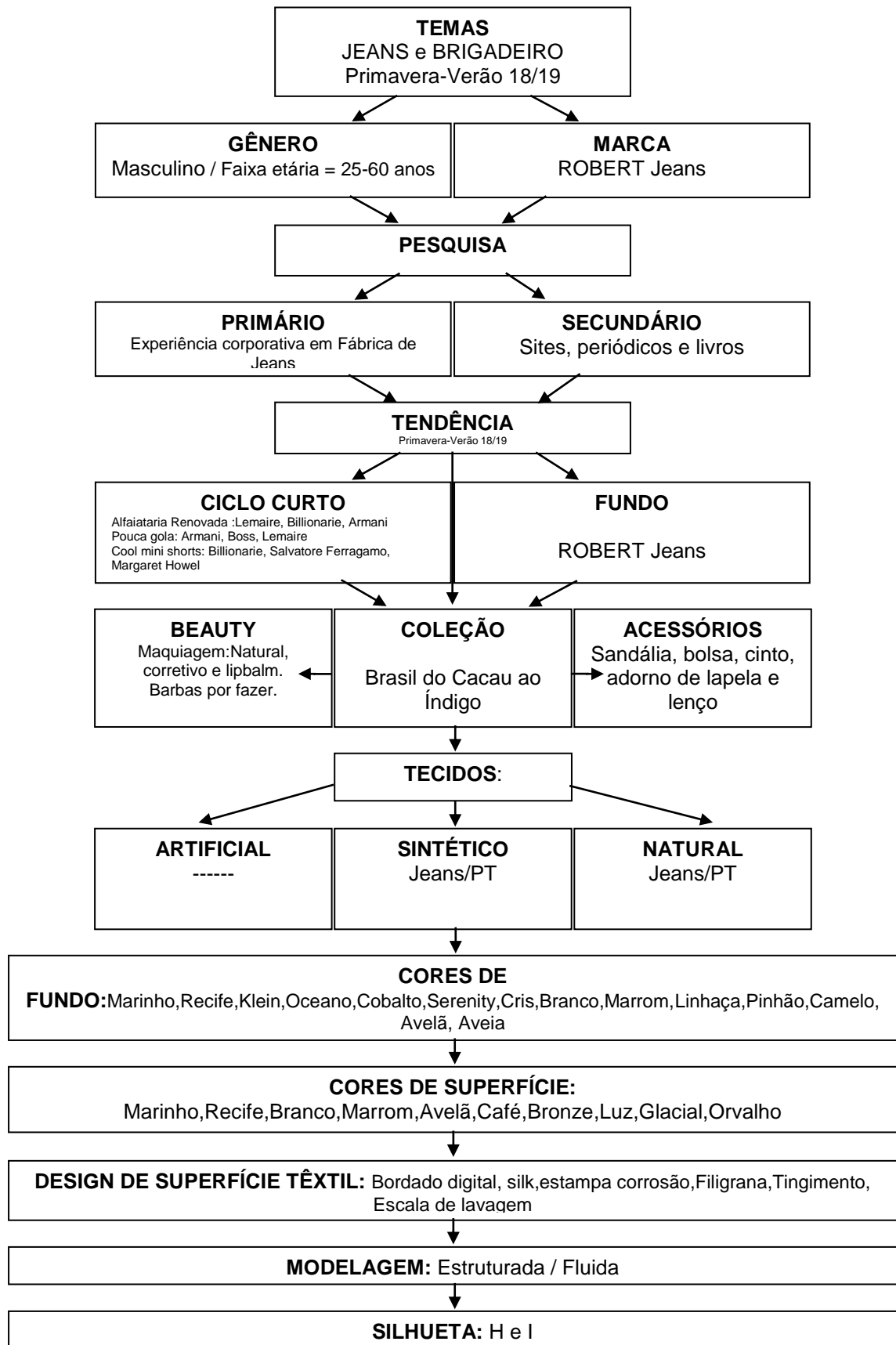
A seguir Prancha Referencial (Figura 5) e Fluxograma da Coleção (Figura 6).

Figura 5 – Prancha Referencial



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Figura 6: Fluxograma da Coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A presente coleção: Brasil do Cacau ao índigo, será fragmentada em cinco famílias, das quais irão traduzir a alquimia entre o Jeans e o Brigadeiro descritos anteriormente. São elas: **Família Noir Brigadeiro, Família Coco Delavê, Família All Split, Família Cacau Stone e Família Sprinkles Blue.** Voltando nosso olhar para a modelagem e o Design de Superfície Têxtil, dentro dos temas.

Para construção do conceito dessa coleção foram realizadas pesquisas de tendências para Primavera/Verão 2018-19, traduzidas através das cores, modelagem e tipos de moda marcantes em passarelas. Os tecidos utilizados ficam, em sua maioria, ao natural com toques de sintéticos. Terão como base diversos tons de azul e tingimentos em tons terrosos. No design de superfície têxtil serão utilizados botões decorativos, resinas, estamparias a laser, lavagens, tingimentos e bordados digitais.

A beleza traduz um homem bem resolvido, com uma pele natural e hidratada, com unhas bem cuidadas e diversidades de barba. Em suporte e complemento temos o uso de bolsas diversas como acessórios fundamentais para esse homem que veste Robert. Abaixo podemos conferir mais detalhes que compõem as cinco famílias:

Família Noir Brigadeiro: Família inspirada na indumentária do Brigadeiro Eduardo Gomes, responsável pelo nome do doce. Família pautada na alfaiataria de ternos, porém os mesmos sendo feitos em jeans. As cores em tons fortes de marrom fazendo alusão ao cacau do brigadeiro e como design de superfície gravata, lenço e forros com estampa de granulado e ponto picado de costura lembrando o mesmo confeito e botões dedicados ao doce. A resina na lavagem vem como tendência e estruturando ainda mais o tecido e silhueta em H.

Família Coco Delavê: Apropria-se do clássico jeans e camiseta branca, sendo as camisa também de denim fino e fluído, clareado com lavagem. Silhueta em I. O branco vem da tendência e do também clássico, brigadeiro de coco. Os bordados das camisas vem nos tons de marrom, assim como, os botões ligado à cor do cacau. As calças em escala de lavagem azul, do mais escuro para o mais claro, chegando ao delavê (lavagem bem clarinha) que origina o nome da família.

Família All Split: Retrata o *all jeans*, que foi a base da família sendo trocado o jeans pelos splits (confeito com formato diferente do granulado tradicional), o que

originou a estampa da blusa. Uma família com *mix* de produtos com foco na camisa com pouca gola e batas em silhueta I. Toda voltada para tons de azul de jeans variados obtidos através de processos diversos de lavagens.

Família Cacao Stone: Traduz o homem moderno que está bem vestido mesmo de bermuda. Essa família possui silhueta em H e I, com mescla de tecidos leves e estruturados. As cores predominantes são os tons de cacau, sendo lavados envelhecidos (stonados), coloração aparece também no *silk* das bermudas com estampa da logo (pinheiro) em tamanhos e posições diferente. Peças com recortes também compõem as peças. E camisas de alfaiataria em jeans completam com toque de alfaiataria.

Família Sprinkles Blue: O desenvolvimento dessa família está focado na moda *beachwear*, com tendência *cool mini shorts*, mas sem perder a elegância, camisas com toque de alfaiataria renovada, com silhueta em I e tecidos em denim fluidos, nas estampas entra o confeito infantil tradicional inserindo um toque de cor em tons de amarelo luz, rosa quartzo, orvalho, glacial e bronze.

FIGURA 7 – Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Inspiração impalpável								
Família 1	-----	Jeans/PT	Jeans/PT	Marinho, Marrom, Recife, Camelo, Recife, Cobalto, Branco	Marron, Oceano, Serenity, Cobalto Orvalho, Branco	Silk, Tingimento, Escala Lavagem, Adorno Lapela, Ponto Picado, viés	Estruturada	H
Família 2	-----	Jeans/PT	Jeans	Marinho, Oceano, Cobalto Serenity, Branco	Branco, Camelo, Marron	Escala lavagem, Bordado Digital	Estruturada Fluida	I
Família 3	-----	Jeans	Jeans	Marinho, Recife, Klein, Oceano, Cobalto, Serenity, Cris	Branco, Marinho, Marron	Estampa Laser, Silk, Escala lavagem, Bordado Digital	Estruturada Fluida	I
Família 4	-----	Jeans/PT	Jeans/PT	Marron, Pinhão, Camelo, Avelã, Marinho, Cobalto	Marron, Avelã, Marinho	Silk, Tingimento, Bordado Digital	Estruturada Fluida	H e I
Família 5	-----	Jeans/PT	Jeans/PT	Branco, Marinho, Cobalto, Serenity	Avelã, Marron, Apricot, Luz, Rosa Quartz, Orvalho, Branco	Bordado digital, Silk, Tingimento	Fluida	I

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Tabela 01: Parâmetro de produto

Nome da coleção: BRASIL DO CACAU AO BRIGADEIRO					
Estação: Primavera-Verão 2018/2019					
Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Calça Social Slim	7	----	----	7	15,23
Calça Social reta	1	----	----	1	2,17
Calça Tradicional Slim	----	2	----	2	4,35
Shorts	3	1		4	8,70
Short com recorte	1	----	----	1	2,17
Bermuda Bolso embutido	1	3	----	4	8,70
6iinj	1	----	----	1	2,17
Camisa Social M. Longa Trad.Sem recorte	2	1	----	3	6,52
Camisa Social M. Longa Trad.Com recorte	3	----	----	3	6,52
Camisa Social M. Longa Slim.Sem recorte	----	4	----	4	8,70
Camisa Social M. Longa Sem gola	----	2	----	2	4,35
Camisa Social M. curta Sem gola	----	1	----	1	2,17
Camisa Manga curta básica	1	2	----	3	6,52
Camisa Social M Curta	3	----	----	3	6,52
Camisa 3/4	----	1	----	1	2,17
Blaiser	2	-1	----	3	6,52
Colete	----	2		2	4,35
Casaco	----	1	----	1	2,17
Total	26	17	3	46	100
%	56,52	36,96	6,52	100	

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 8 – Prancha de Tendência

ALFAIATARIA RENOVADA



LEMAIRE



BILLONARIE



ARMANI

COOL MINI SHORTS



BILLONARIE



SALVATORE FERRAGAMO



MARGARET HOWELL

POUCA GOLA



BOSS



ARMANI



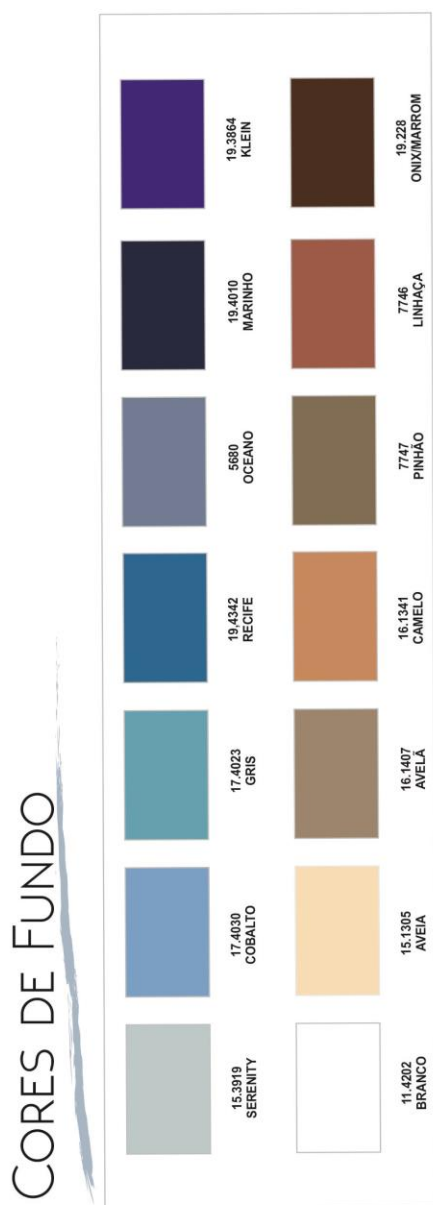
LEMAIRE



PAINEL TENDÊNCIAS

Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 9 – Cartela de Cores



Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 10 – Cartela de Tecidos



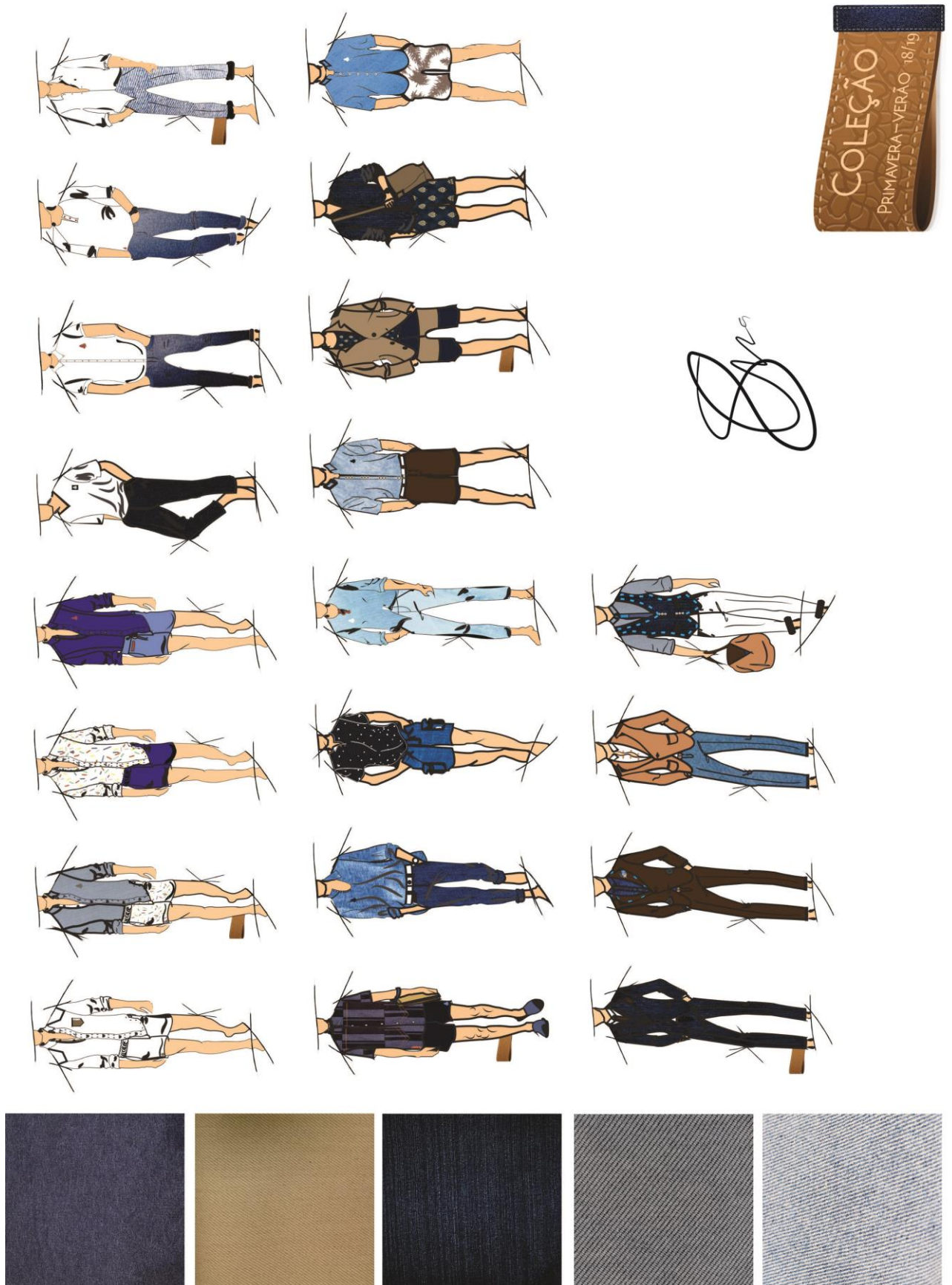
Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 11 – Prancha de Design de Superfície Têxtil



Fonte: Da Autora, 2018.

FIGURA 12 – Prancha de Croquis da Coleção



Fonte: Da Autora, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS


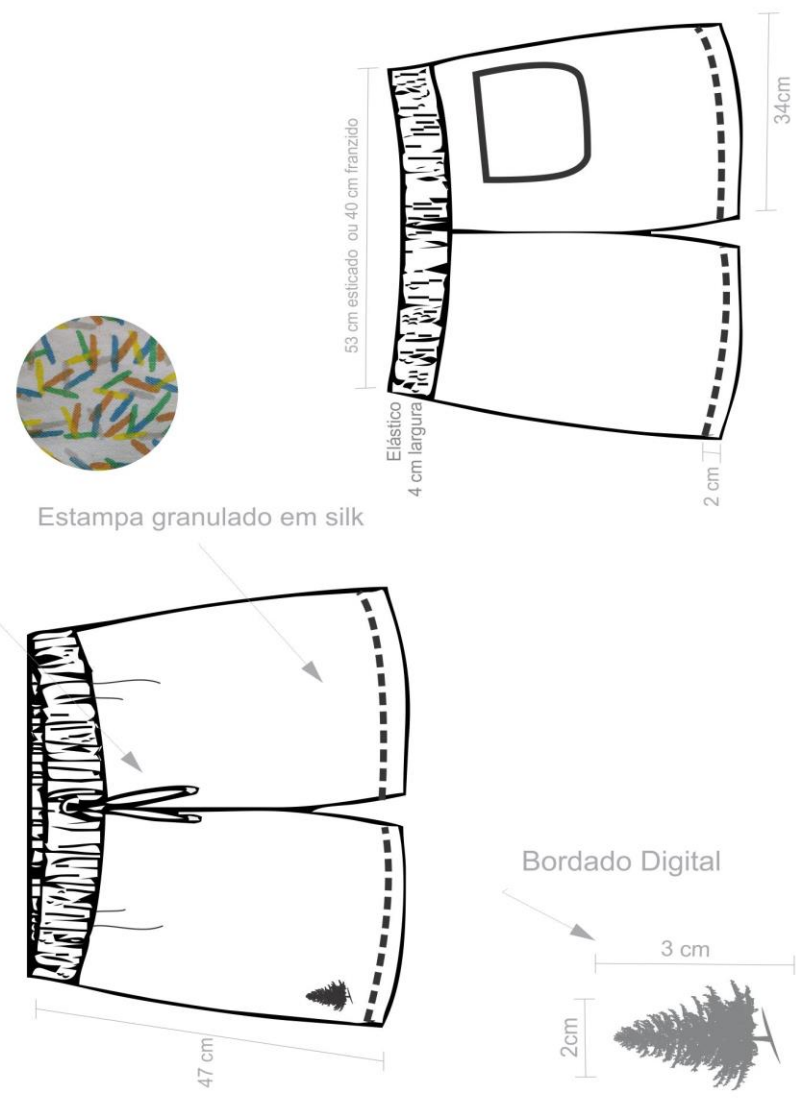
A seguir serão apresentados os croquis selecionados para o desenvolvimento da coleção, sendo acompanhados das suas respectivas Fichas Técnicas, essenciais para a reprodução do produto, e Tabelas de Custo, fundamentais para o processo de formação de preço de venda das peças.

FIGURA 13 – Croqui 1



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 02 – Ficha técnica Short Estampa

<p>Ficha Técnica</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Cedro Max</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>80 cm</td> <td>Cedro</td> <td>Cedro</td> <td>1,60</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Forro (Omix)</td> <td>100% Algodão</td> <td>Off White</td> <td>25 cm</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>1,50</td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Polyester</td> <td>PT</td> <td>140 m</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>Crú</td> <td>1,47 m</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>3,2 cm</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>100% Polyester</td> <td>Branco</td> <td>80 cm</td> <td>Zanotte</td> <td>Xareia Aviamentos</td> <td>4 cm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Cedro Max	100% Algodão	PT	80 cm	Cedro	Cedro	1,60	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Forro (Omix)	100% Algodão	Off White	25 cm	Carmonix	Carmonix	1,50	Linha	100% Polyester	PT	140 m	Setta	Setta	Gramatura 36	Viés	100% Algodão	Crú	1,47 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm	Elastico	100% Polyester	Branco	80 cm	Zanotte	Xareia Aviamentos	4 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																												
Cedro Max	100% Algodão	PT	80 cm	Cedro	Cedro	1,60																																												
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																												
Forro (Omix)	100% Algodão	Off White	25 cm	Carmonix	Carmonix	1,50																																												
Linha	100% Polyester	PT	140 m	Setta	Setta	Gramatura 36																																												
Viés	100% Algodão	Crú	1,47 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm																																												
Elastico	100% Polyester	Branco	80 cm	Zanotte	Xareia Aviamentos	4 cm																																												
<p>Brasil do Cacau ao Índigo</p> <p>Short Estampa</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p>.ROBERT. DENIM</p> 																																																	
<p>rição da peça:</p> <p>Short básico de elástico. Cordinha no cós. Traseiro com um bolso.</p>	<p>OBS: Acabamento todo em viés cru</p>  <p>The drawing includes the following details: <ul style="list-style-type: none"> Front View: Shows a waistband with a 47 cm length, a 4 cm wide elastic waistband, and a 2 cm wide hem. A small tree logo is positioned on the lower right side of the front panel. Back View: Shows a waistband with a 53 cm elasticated length (or 40 cm finished), a 4 cm wide elastic waistband, and a 2 cm wide hem. A large pocket is located on the right side of the back panel, with a 34 cm width. Labels: 'Cordinha do próprio tecido' points to the waistband, 'Estampa granulada em silk' points to the tree logo, and 'Bordado Digital' points to a 3 cm wide digital embroidery on the back pocket. </p>																																																	
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>M</td> <td>G</td> <td>GG</td> <td>---</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	P	M	G	GG	---	---			X				<ul style="list-style-type: none"> -Cordinha do próprio Tecido -Medida do elástico 5cm a menos que a medida do cós -Acabamento interno em viés cru 																																					
P	M	G	GG	---	---																																													
		X																																																
<ul style="list-style-type: none"> -Estampa em Silk -Bordado digital cor Glacial -Lavagem Super Stone 																																																		

Fonte: Da Autora, 2018.

Tabela 03: Tabela de custo Short Elástico Estampa

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Short básico de elástico. Cordinha no cós. Traseiro com um bolso.			Ref: SHE01A	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Cedro max	0,80 m	Cedro	13,00/m	10,40
Forro	0,25 m	Carmonix	7,80 /m	1,95
Linha	140 m	Setta	0,00224/m	0,31
Viês	1,47 m	Carmonix	0,18 m	0,26
Elástico	0,80 m	Xereta	0,39 m	0,31
Estampa Silk	0,80 m	Arte Silk	20,00	20,00
Lavagem	1 un	Hi Tech	5,00 un	5,00
Total				R\$ 38,23

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 04 – Ficha técnica Camisa Stanley

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo	Matéria prima principal:																	
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor												
	Stanley	100% Liocel	Jeans	1,60 m	Vicunha	Vicunha												
						Largura/nº												
						1,62												
Camisa Stanley	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																	
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor												
	Linha	100% Poliéster	Cinza	300 m	Setta	Setta												
	Viés	100% Liocel	PT	1,91 m	Canatiba	Canatiba												
	Botão	100% Poliéster	Marrom	10 un	Toledo	Toledo												
	Entretela	100% Viscose	Branca	50 cm	Eduval	Xereta												
						Largura/nº												
						Gramatura 36												
						1,60												
						20 mm												
						40 gr												
rição da peça:	<p>Camisa manga longa, tradicional Com detalhes no peito e viés na bainha em tecido PT.</p>																	
Grade de tamanho:	<table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>M</td> <td>G</td> <td>GG</td> <td>---</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>						P	M	G	GG	---	---				X		
P	M	G	GG	---	---													
			X															
	<p>-Viés frente e bainha do tecido Max -Botões de côco.</p>																	
	<p>-Bordado digital cor Glacial -Lavagem One Wash + silicone</p>																	

Tabela 05: Tabela de custo Camisa Stanley

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Camisa manga longa, tradicional Com detalhes no peito da frente e viês na bainha em PT..			Ref: CMS01B	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Stanley	1,60 m	Vicunha	15,53/m	24,85
Linha	300 m	Setta	0,00224/m	0,68
Botão	10 un	Toledo	0,50 un	5,00
Entretela	0,50 m	Xereta	1,90 m	0,95
Lavagem	1 un	Hi Tech	7,00 un	7,00
Total		...		R\$ 38,48

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 14 – Croqui 2



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 06 – Ficha técnica Camisa Max

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Rayan Max skin</td> <td>100% Liocel</td> <td>Jeans/PT</td> <td>1,65 m</td> <td>Canatiba</td> <td>Canatiba</td> <td>1,66</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Rayan Max skin	100% Liocel	Jeans/PT	1,65 m	Canatiba	Canatiba	1,66																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Rayan Max skin	100% Liocel	Jeans/PT	1,65 m	Canatiba	Canatiba	1,66																																
Camisa MAX		<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>300 m</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>100% Liocel</td> <td>Cru</td> <td>2 mts</td> <td>Canatiba</td> <td>Canatiba</td> <td>3,2 cm</td> </tr> <tr> <td>Entretela</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marron</td> <td>10 un</td> <td>Cayman</td> <td>Toledo</td> <td>20 mm</td> </tr> <tr> <td></td> <td>100% Viscose</td> <td>Branca</td> <td>50 cm</td> <td>Eduval</td> <td>Xereta</td> <td>40 gr</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha Viés	100% Algodão	PT	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36	Botão	100% Liocel	Cru	2 mts	Canatiba	Canatiba	3,2 cm	Entretela	100% Poliéster	Marron	10 un	Cayman	Toledo	20 mm		100% Viscose	Branca	50 cm	Eduval	Xereta	40 gr
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																
Linha Viés	100% Algodão	PT	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36																																
Botão	100% Liocel	Cru	2 mts	Canatiba	Canatiba	3,2 cm																																
Entretela	100% Poliéster	Marron	10 un	Cayman	Toledo	20 mm																																
	100% Viscose	Branca	50 cm	Eduval	Xereta	40 gr																																

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA



rição da peça:
Camisa manga longa, tradicional com dois bolsos na frente.

Grade de tamanho:

P	M	G	GG	---	---
		X			

-Etiqueta bandeirinha tampa bolso

-Lavagem One Wash

Obs : Costura toda na bitola estreita

Tabela 07: Tabela de custo Camisa Max

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Camisa manga longa, tradicional com dois bolsos na frente.			Ref: CMM02A	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Ryan Max Skin	1,65 m	Cedro	15,6 m	25,74
Linha	300 m	Setta	0,00224/m	0,68
Botão	10 un	Cayman	0,50	5,00
Entretela	0,50 m	Xereta	1,90	0,95
Lavagem	1 un	Hi Tech	4,00 un	4,00
Total				R\$ 36,37

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 08 – Ficha técnica Calça Gisele

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo		Cor		Fabricante		Fornecedor		Largura/nº	
Calça Gisele		Jeans		Vicunha		Vicunha		1,50	
Composição		Gasto		Fabricante		Fornecedor		Largura/nº	
98% Algodão 2% Elastano		1,45 m		Vicunha		Vicunha		Gramatura 36	
Nome/código		Gasto		Fabricante		Fornecedor		Largura/nº	
Gisele Dark		1,45 m		Vicunha		Vicunha		1,50	
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)									
Nome/código		Gasto		Fabricante		Fornecedor		Largura/nº	
Linha		260 m		Setta		Setta		Gramatura 36	
Viés		3,20 m		São João Evangelista		São João Evangelista		1,50	
Viés		1 m		Carmonix		Carmonix		3,2 cm	
Forro		60 cm		São João Evangelista		São João Evangelista		1,50	
Zipper		1 un		Coats Corrente		Coats Corrente		15 cm	

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA



rição da peça:
Calça social slim bolso embutido traseiro com um vivo, sem botão.

Grade de tamanho:

38	40	42	44	46	48
		X			

- Bolso traseiro com um vivo.
- Etiqueta palito acima do bolso direito
- Presilha reta
- Bainha larga
- Viés em tecido cru em toda parte interna

-Lavagem Delavê + Mix

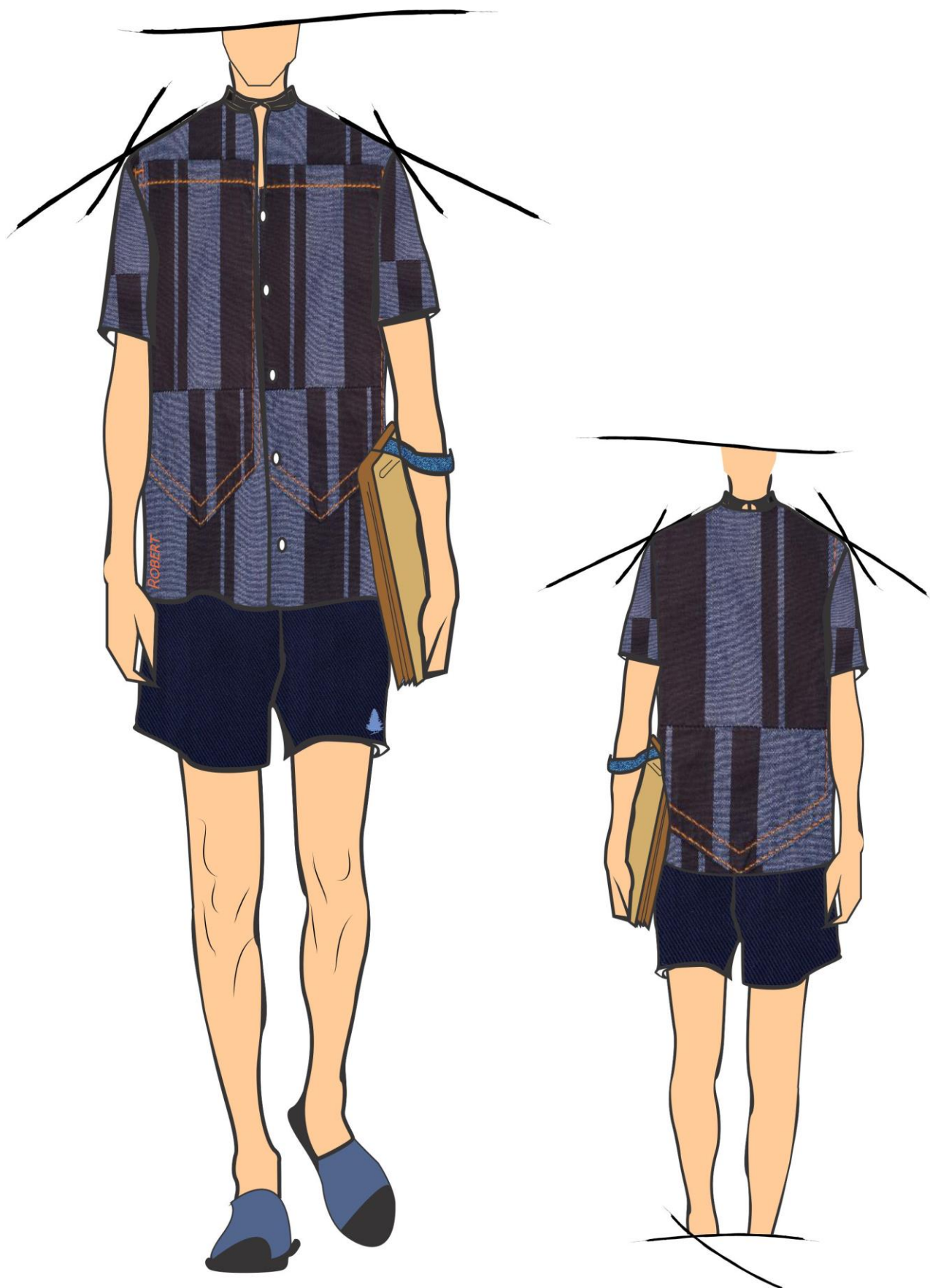


Tabela 09: Tabela de custo Calça Gisele

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Calça social slim bolso embutido traseiro com um vivo, sem botão.			Ref: CG02B	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Gisele Dark	1,45 m	Vicunha	16,18 m	23,46
Linha	260 m	Setta	0,00224/m	0,58
Botão	1 un	Dalmack	0,60 un	0,60
Viês	3,2 m	São João Evangelista	0,40/m	1,28
Viês	1 m	Carmonix	0,18/m	0,18
Forro	0,60m	São João Evangelista	4,15/m	2,49
Zipper	1 un	Coats Corrente	0,57 un	0,57
Lavagem	1 un	Hi Tech	15,00 un	15,00
Total				R\$ 44,16

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 15 – Croqui 3



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 10 – Ficha técnica Short Fred

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo

Short Fred

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Fred	37% Lioceal 33% Algodão	Jeans	80 cm	Vicunha	Vicunha	1,50

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
FORRO	100% Algodão	Listrado	25 cm	Vicunha	Vicunha	1,50
Linha	100% Polyester	Marinho	140 mts	Setta	Setta	Gramatura 36
Viés	100% Algodão	Azul	1,47 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm
Elastico	100% Polyester	Branco	80 cm	Zanotte	Xerela Aviamentos	4 cm

rição da peça:

Short básico de elástico.
Cordinha no cóc.
Traseiro com um bolso lado direito.

Grade de tamanho:

P	M	G	GG	---	---
		X			

-Cordinha do próprio Tecido
-Medida do elástico 5cm a menos que medida do cóc
-Acabamento interno todo em viés cru

-Bordado digital cor azul marinho
-Lavagem Destroyed médio

OBS: Acabamento todo em viés

The technical drawing shows the front and back views of the shorts. Key features and dimensions include:

- Front View:** Shows the waistband with a 45 cm length, a 4 cm wide elastic waistband, and a 4 cm wide hem. A 'Cordinha do próprio tecido' (self-fabric cord) is attached to the waistband. A 'Bordado Digital' (digital embroidery) of a tree logo is located 2 cm from the hem and 3 cm from the side seam.
- Back View:** Shows the waistband with a 49 cm elasticated length or 38 cm finished length, and a 4 cm wide hem. A 'Forro' (lining) is indicated at the bottom.
- Material Callouts:** A black circle represents 'Tecido Blue intenso' (intense blue fabric).

Tabela 11: Tabela de custo Short Fred

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Short básico de elástico. Cordinha no cóis . Traseiro com um bolso lado direito.			Ref: SHF03A	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Fred	0,80 m	Vicunha	15,31 m	12,25
Linha	140 m	Setta	0,00224/m	0,31
Forro	0,25 m	Vicunha	11,06 m	2,90
Viés	1,47 m	Carmonix	0,18 m	0,26
Elástico	0,80	Xereta	0,39 m	0,31
Lavagem	1 un	Hi Tech	5 uni	5,00
Total				R\$ 21,03

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 12 – Ficha técnica Camisa Twitch

<p>Ficha Técnica</p> <p>Brasil do Cacau ao Índigo</p> <p>Camisa Padre Twitch</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Twitch</td> <td>100% Algodão</td> <td>Jeans</td> <td>1,45 m</td> <td>Vicunha</td> <td>Vicunha</td> <td>1,50</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Twitch	100% Algodão	Jeans	1,45 m	Vicunha	Vicunha	1,50																					
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																		
Twitch	100% Algodão	Jeans	1,45 m	Vicunha	Vicunha	1,50																																			
	<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marinho</td> <td>300 m</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>2 m</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>3,2 cm</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marinho</td> <td>10 un</td> <td>Bonor</td> <td>Xereta</td> <td>20 mm</td> </tr> <tr> <td>Entretela</td> <td>100% Viscose</td> <td>Branca</td> <td>40 cm</td> <td>Eduval</td> <td>Xereta</td> <td>40 gr</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha	100% Poliéster	Marinho	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36	Viés	100% Algodão	PT	2 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm	Botão	100% Poliéster	Marinho	10 un	Bonor	Xereta	20 mm	Entretela	100% Viscose	Branca	40 cm	Eduval	Xereta	40 gr
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																			
Linha	100% Poliéster	Marinho	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36																																			
Viés	100% Algodão	PT	2 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm																																			
Botão	100% Poliéster	Marinho	10 un	Bonor	Xereta	20 mm																																			
Entretela	100% Viscose	Branca	40 cm	Eduval	Xereta	40 gr																																			
<p>rição da peça:</p> <p>Camisa manga curta , gola padre.</p>																																									
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>M</td> <td>G</td> <td>GG</td> <td>---</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	P	M	G	GG	---	---		X					<p>-Bordado digital cor Bronze</p> <p>-Lavagem Amaciado</p>																												
P	M	G	GG	---	---																																				
	X																																								

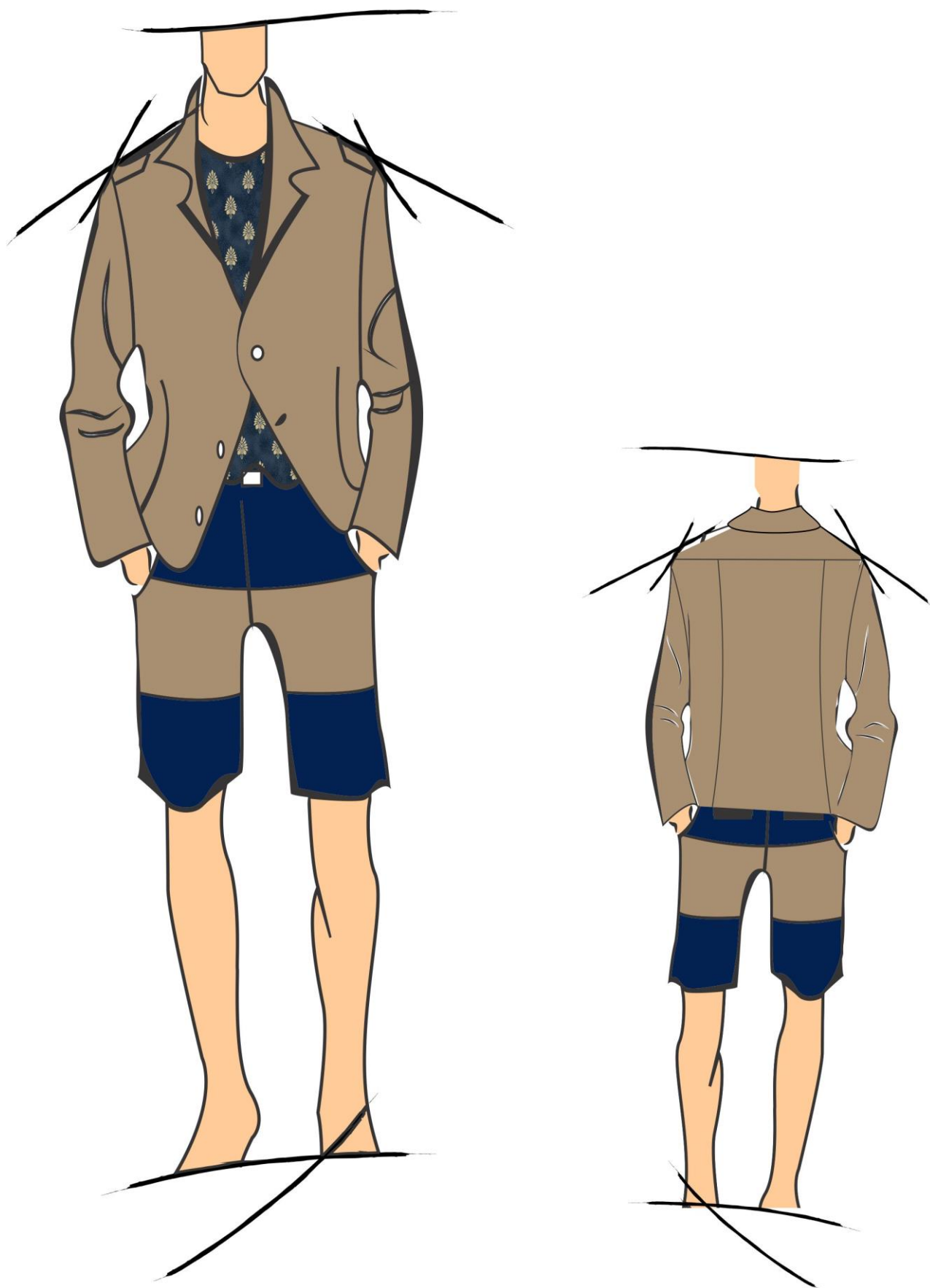
Fonte: Da Autora, 2018.

Tabela 13: Tabela de custo Camisa Padre Twitch

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Camisa manga curta, gola padre.			Ref: CMPT03B	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Twitch	1,45 m	Vicunha	11,06 m	16,04
Linha	300 m	Setta	0,00224/m	0,67
Viés	2 m	Carmonix	0,18 m	0,36
Botão	10 un	Xereta	0,15	1,50
Entretela	0,40 m	Xereta	1,90	0,76
Lavagem	1 un	Hi Tech	4,00	4,00
Total				R\$ 23,33

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 16 – Croqui 4



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 14 – Ficha técnica Camisa Twitch

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Spencer</td> <td>98% Algodão 2% Elastano</td> <td>PT</td> <td>1,15 m</td> <td>Vicunha</td> <td>Vicunha</td> <td>1,56</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Spencer	98% Algodão 2% Elastano	PT	1,15 m	Vicunha	Vicunha	1,56																												
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Spencer	98% Algodão 2% Elastano	PT	1,15 m	Vicunha	Vicunha	1,56																																							
Bermuda bicolor		<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>PT</td> <td>160 m</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>PT</td> <td>2,80 m</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>3,2 cm</td> </tr> <tr> <td>Forro</td> <td>98% Algodão 2% Elastano</td> <td>PT</td> <td>60 cm</td> <td>Vicunha</td> <td>Vicunha</td> <td>1,56</td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marinho</td> <td>1 un</td> <td>Coats Corrente</td> <td>Coats Corrente</td> <td>15 cm</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marinho</td> <td>1 un</td> <td>Xereta</td> <td>Xereta</td> <td>28 mm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha	100% Poliéster	PT	160 m	Setta	Setta	Gramatura 36	Viés	100% Algodão	PT	2,80 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm	Forro	98% Algodão 2% Elastano	PT	60 cm	Vicunha	Vicunha	1,56	Zipper	100% Poliéster	Marinho	1 un	Coats Corrente	Coats Corrente	15 cm	Botão	100% Poliéster	Marinho	1 un	Xereta	Xereta	28 mm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																							
Linha	100% Poliéster	PT	160 m	Setta	Setta	Gramatura 36																																							
Viés	100% Algodão	PT	2,80 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm																																							
Forro	98% Algodão 2% Elastano	PT	60 cm	Vicunha	Vicunha	1,56																																							
Zipper	100% Poliéster	Marinho	1 un	Coats Corrente	Coats Corrente	15 cm																																							
Botão	100% Poliéster	Marinho	1 un	Xereta	Xereta	28 mm																																							

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA



rição da peça:
Bermuda bolso embutido com um vivo e recorte no meio da coxa.

Grade de tamanho:

38	40	42	44	46	48
			X		

-Presilha na reta.
-Recortes na perna
-Bolso traseiro 2 vivos
-Etiqueta palito bolso traseiro

-Bordado digital cor Caqui
-Lavagem Tingimento

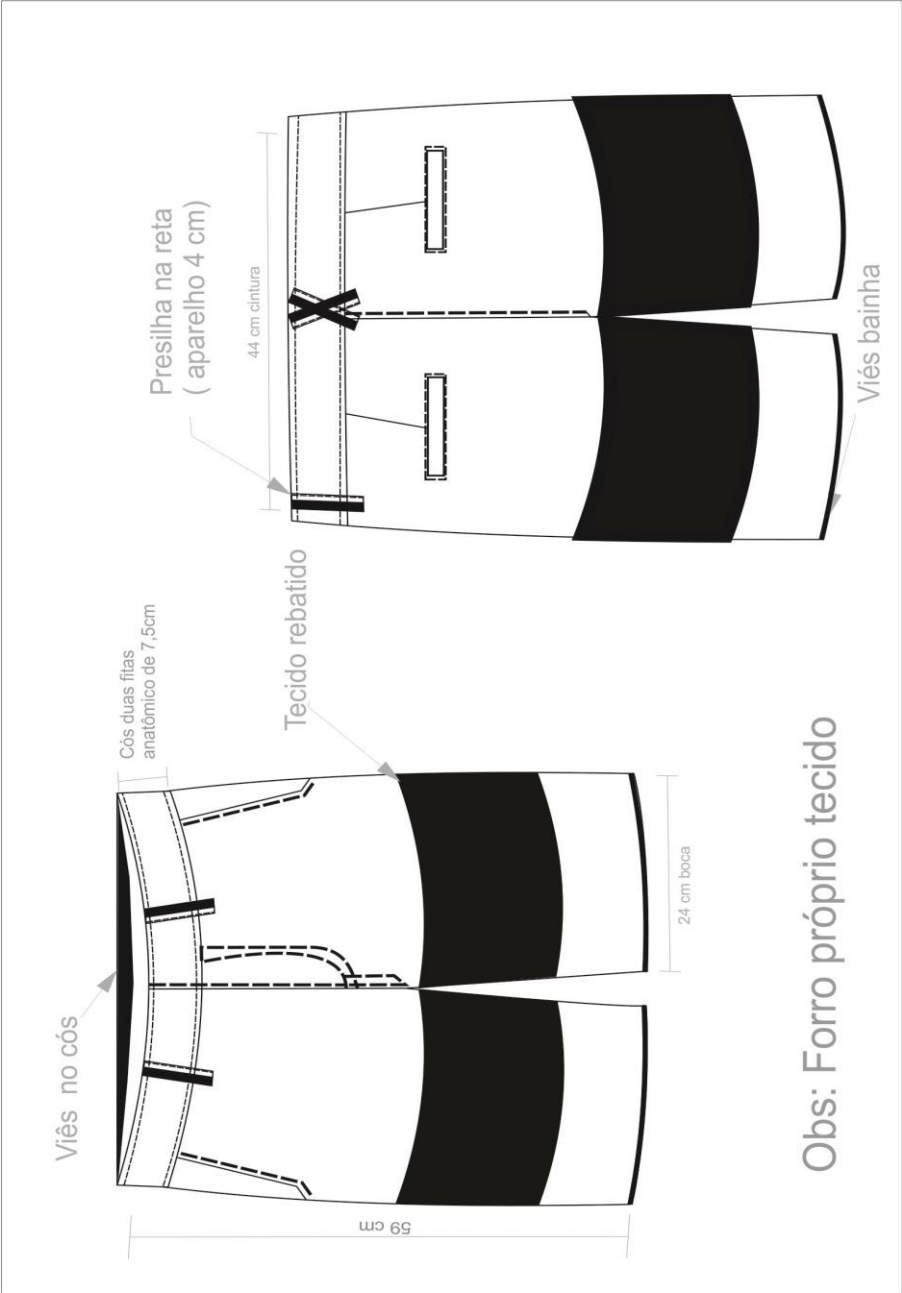


Tabela 15: Tabela de custo Bermuda bicolor

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Bermuda bolso embutido com um vivo e recorte no meio da coxa.			Ref: BEB04A	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Spencer	1,15 m	Vicunha	12,5 m	14,38
Linha	160 m	Setta	0,00224/m	0,36
Forro	0,60 m	Vicunha	12,5 m	7,50
Viés	2,80 m	Carmonix	0,18 m	0,50
Zipper	1 un	Coats Corrente	0,57 un	0,57
Botão	1 un	Xereta	0,20	0,20
Lavagem	1 un	Hi Tech	6,00	6,00
Total				R\$ 29,51

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 16 – Ficha técnica Tshirt Canoa

<p>Ficha Técnica</p> <p>Brasil do Cacau ao Índigo</p> <p>Tshirt Canoa</p>	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Amélie Max Skin</td> <td>100% Liocel</td> <td>Jeans</td> <td>1,10 m</td> <td>Canatiba</td> <td>Canatiba</td> <td>1,68</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Amélie Max Skin	100% Liocel	Jeans	1,10 m	Canatiba	Canatiba	1,68
	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº													
Amélie Max Skin	100% Liocel	Jeans	1,10 m	Canatiba	Canatiba	1,68														
	<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha Viés</td> <td>100% Polyester 100% Liocel</td> <td>Marinho Jeans</td> <td>300 m 2 m</td> <td>Setta Canatiba</td> <td>Setta Canatiba</td> <td>Gramatura 36 1,68</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha Viés	100% Polyester 100% Liocel	Marinho Jeans	300 m 2 m	Setta Canatiba	Setta Canatiba	Gramatura 36 1,68
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº														
Linha Viés	100% Polyester 100% Liocel	Marinho Jeans	300 m 2 m	Setta Canatiba	Setta Canatiba	Gramatura 36 1,68														
<p>rição da peça:</p> <p>Tshirt básica, gola canoa.</p>																				
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>M</td> <td>G</td> <td>GG</td> <td>---</td> <td>---</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	P	M	G	GG	---	---			X				<p>-Acabamento todo em Viés</p>							
P	M	G	GG	---	---															
		X																		
<p>-Estampa corrosão -Lavagem Amaciado</p>	<p>Obs : Frente e costas são iguais em medidas</p>																			

Fonte: Da Autora, 2018.

Tabela 17: Tabela de custo Tshirt Canoa

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Tshirt básica com gola canoa.			Ref: TSC04B	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Amelie Max Skin	1,10 m	Canatiba	15,30 m	16,83
Linha	230 m	Setta	0,00224/m	0,51
Viés	2 m	Canatiba	0,90 m	1,80
Estampa Corrosão	1,10 m	Arte Silk	30,00	30,00
Lavagem	1 un	Hi Tech	6,00	6,00
Total				R\$ 55,14

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 18 – Ficha técnica Casaco Mirror

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo		<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Spencer</td> <td>98% Algodão 2% Elastano</td> <td>PT</td> <td>1,90 m</td> <td>Vicunha</td> <td>Vicunha</td> <td>1,56</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Spencer	98% Algodão 2% Elastano	PT	1,90 m	Vicunha	Vicunha	1,56														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Spencer	98% Algodão 2% Elastano	PT	1,90 m	Vicunha	Vicunha	1,56																									
Casaco Mirror		<p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>PT</td> <td>300 m</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>Cru</td> <td>5 m</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>3.2</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Cru</td> <td>12 un</td> <td>Bonor</td> <td>Xereta</td> <td>24 mm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha	100% Poliéster	PT	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36	Viés	100% Algodão	Cru	5 m	Carmonix	Carmonix	3.2	Botão	100% Poliéster	Cru	12 un	Bonor	Xereta	24 mm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																									
Linha	100% Poliéster	PT	300 m	Setta	Setta	Gramatura 36																									
Viés	100% Algodão	Cru	5 m	Carmonix	Carmonix	3.2																									
Botão	100% Poliéster	Cru	12 un	Bonor	Xereta	24 mm																									

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA



rição da peça:

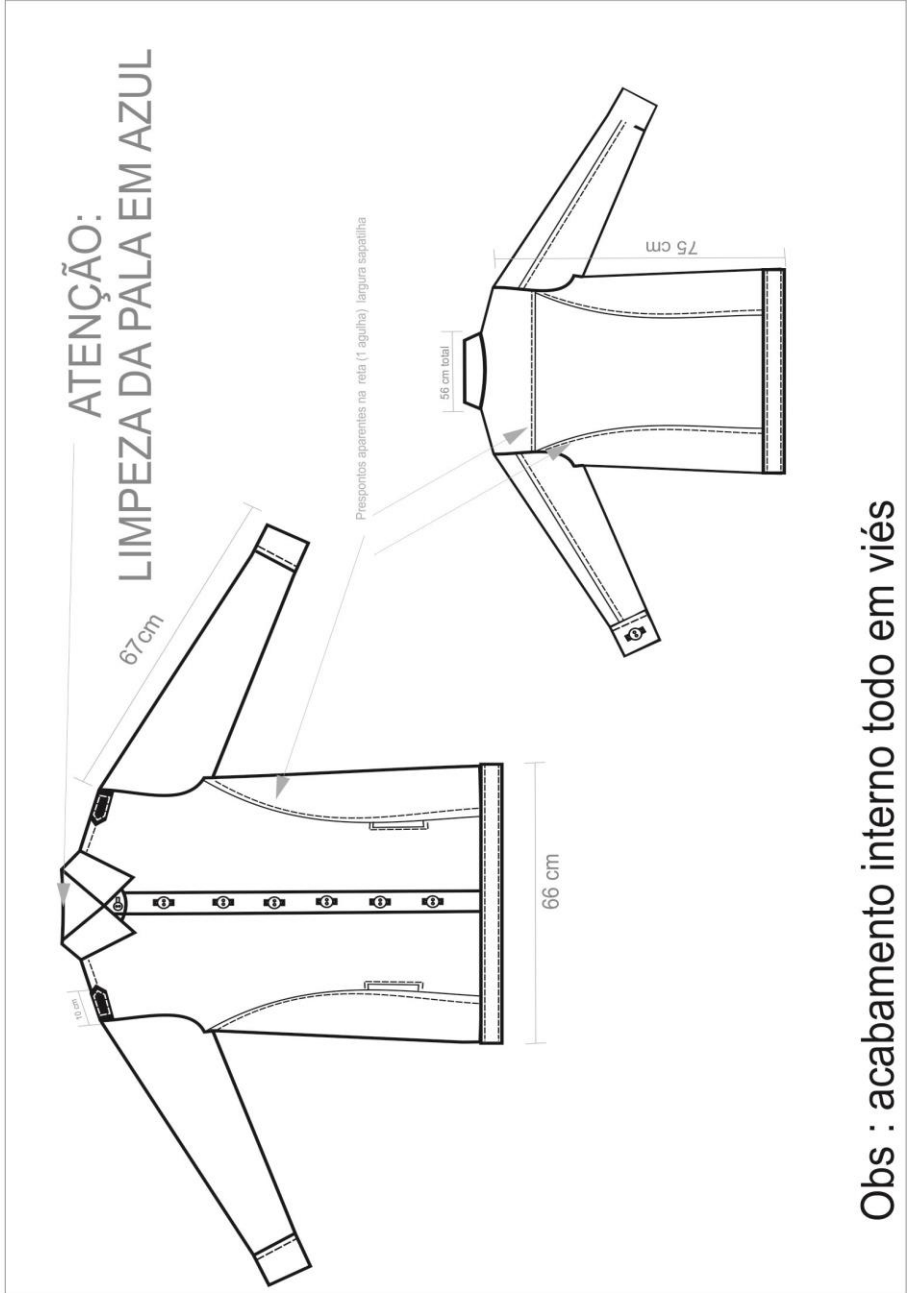
Casaco com recortes ,
bolsa da frente redondo com
tampa, e lapela no ombro.

Grade de tamanho:

P	M	G	GG	---	---
		X			

- Acabamento com viés cru.
- Etiqueta palito externa no recorte das costas.

-Lavagem Tingimento



Obs : acabamento interno todo em viés

Tabela 19: Tabela de custo Casaco Mirror

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Casaco com recortes, bolso da frente redondo com tampa, e lapela no ombro.			Ref: CSM04C	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Spencer	1,90 m	Vicunha	12,5 m	23,75
Linha	400 m	Setta	0,00224/m	0,90
Viés	6 m	Carmonix	0,18 m	1,08
Botão	10 un	Xereta	0,30 un	3,00
Lavagem	1 un	Hi Tech	6,00	6,00
Total				R\$ 34,73

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 17 – Croqui 5



Fonte: Da Autora, 2018.

TABELA 20 – Ficha técnica Calça Preston


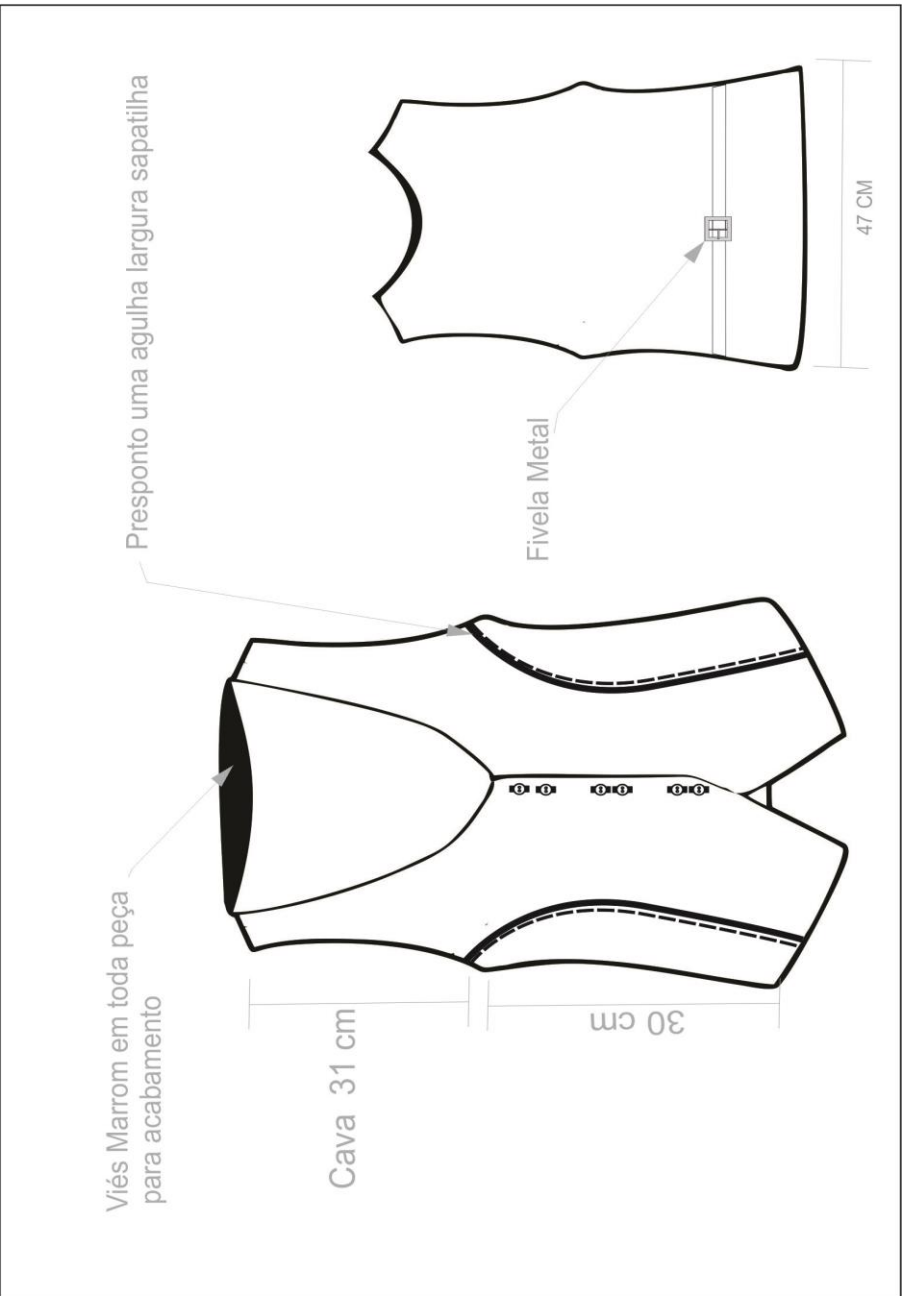
Ficha Técnica		Matéria prima principal:				Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																							
Brasil do Cacau ao Índigo	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA																					
	Preston	72% Algodão 27% Poliéster 1% Elastano	Jeans	1,45 m	Canatiba	Canatiba	1,52	.ROBERT. DENIM																					
Calça Preston	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																						
	Linha	100% Poliéster	Preta	160 m	Setta	Setta	Gramatura 36																						
	Viés	100% Algodão	Marron	2,80 m	São João Evangelista	São João Evangelista	1,50																						
	Forro	100% Algodão	Marron granulado	60 cm	São João Evangelista	São João Evangelista	1,50																						
	Zipper	100% Algodão	Marrinho	1 un	Coats Corrente	Coats Corrente	15 cm																						
	Botão	100% Poliéster	Marron	1 un	Cayman	Toledo	28 mm																						
rição da peça:	<p>Calça social reta, bolso embutido no traseiro com dois vivos.</p>																												
Grade de tamanho:	<table border="1"> <tr> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>-Bolso traseiro com dois vivos. -Etiqueta palito acima do bolso traseiro -Presilha reta -Bainha comum -Viés em tecido cru em toda parte interna</p>									38	40	42	44	46	48								X						
38	40	42	44	46	48																								
			X																										
-Lavagem one wash + resina																													

Tabela 21: Tabela de custo Calça Preston

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Calça social reta, bolso embutido no traseiro com dois vivos.			Ref: CLP05A	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Preston megaflex	1,45 m	Canatiba	12,50 m	18,12
Linha	260 m	Setta	0,00224/m	0,58
Botão	1 un	Toledo	1,00 un	1,00
Viês	3,2 m	São João Evangelista	0,40/m	1,28
Viês	1 m	Carmonix	0,18/m	0,18
Forro	0,60m	São João Evangelista	4,15/m	2,49
Zipper	1 un	Coats Corrente	0,57 un	0,57
Lavagem	1 un	Hi Tech	10,00	10,00
Total				R\$ 34,22

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 22 – Ficha técnica Colete Preston

<p>Ficha Técnica</p> <p>Brasil do Cacau ao Índigo</p> <p>Colete Preston</p>	<p>DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p>  <p>.ROBERT. DENIM</p>																																									
	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Preston</td> <td>72% Algodão 27% Poliéster 1% Elastano</td> <td>Jeans</td> <td>1,45 m</td> <td>Canatiba</td> <td>Canatiba</td> <td>1,52</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linha</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preta</td> <td>80 cm</td> <td>Setta</td> <td>Setta</td> <td>Gramatura 36</td> </tr> <tr> <td>Viés</td> <td>100% Algodão</td> <td>Marrom</td> <td>4 m</td> <td>Carmonix</td> <td>Carmonix</td> <td>3,2 cm</td> </tr> <tr> <td>Botão</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Marrom</td> <td>6 un</td> <td>Cayman</td> <td>Toledo</td> <td>15 mm</td> </tr> </tbody> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Preston	72% Algodão 27% Poliéster 1% Elastano	Jeans	1,45 m	Canatiba	Canatiba	1,52	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº	Linha	100% Poliéster	Preta	80 cm	Setta	Setta	Gramatura 36	Viés	100% Algodão	Marrom	4 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm	Botão	100% Poliéster	Marrom	6 un	Cayman	Toledo
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Preston	72% Algodão 27% Poliéster 1% Elastano	Jeans	1,45 m	Canatiba	Canatiba	1,52																																				
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº																																				
Linha	100% Poliéster	Preta	80 cm	Setta	Setta	Gramatura 36																																				
Viés	100% Algodão	Marrom	4 m	Carmonix	Carmonix	3,2 cm																																				
Botão	100% Poliéster	Marrom	6 un	Cayman	Toledo	15 mm																																				
<p>rição da peça:</p> <p>Colete com recorte frente.</p>																																										
<p>Grade de tamanho:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> <th>---</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>-Viés para acabamento interno -Fivela como abotoamento traseiro</p>	P	M	G	GG	---		X				<p>-Lavagem one wash + resina</p>																															
P	M	G	GG	---																																						
	X																																									

Fonte: Da Autora, 2018.

Tabela 23: Tabela de custo Colete Preston

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Colete com recorte frente			Ref: CLTP05B	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Preston megaflex	0,80 m	Canatiba	12,50 m	10,00
Linha	170 m	Setta	0,00224/m	0,38
Botão	6 un	Toledo	0,60 un	3,60
Viês	7 m	São Joao evangelista	0,30/m	0,72
Lavagem	1 un	Hi Tech	10,00	10,00
Total				R\$ 24,70

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 24 – Ficha técnica Blazer Preston

Ficha Técnica

Brasil do Cacau ao Índigo
Blazer Preston

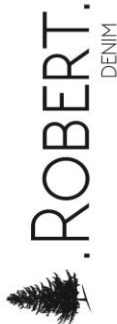
Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Preston	72% Algodão 27% Poliéster 1% Elastano	Jeans	1,45 m	Canatiba	Canatiba	1,52

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Linha	100% Poliéster	Preta	500 m	Setta	Setta	Gramatura 36
Viés	100% Algodão	Marron granulado	7 m	São João Evagelista	São João Evagelista	3,2 cm
Forro	100% Algodão	Marron granulado	1m	São João Evagelista	São João Evagelista	1,50
Botão	100% Poliéster	Marron	2 un	Cayman	Toledo	28 mm
Botão	100% Poliéster	Marron	8 un	Cayman	Toledo	20 mm

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA



rição da peça:
Blazer masculino clássico com recortes frente, bolsos embutidos e traseiro com leve abertura.

Grade de tamanho:

P	M	G	GG	---
	X			

-Viés em toda peça para acabamento interno
-Viés granulado

-Lavagem one wash + resina

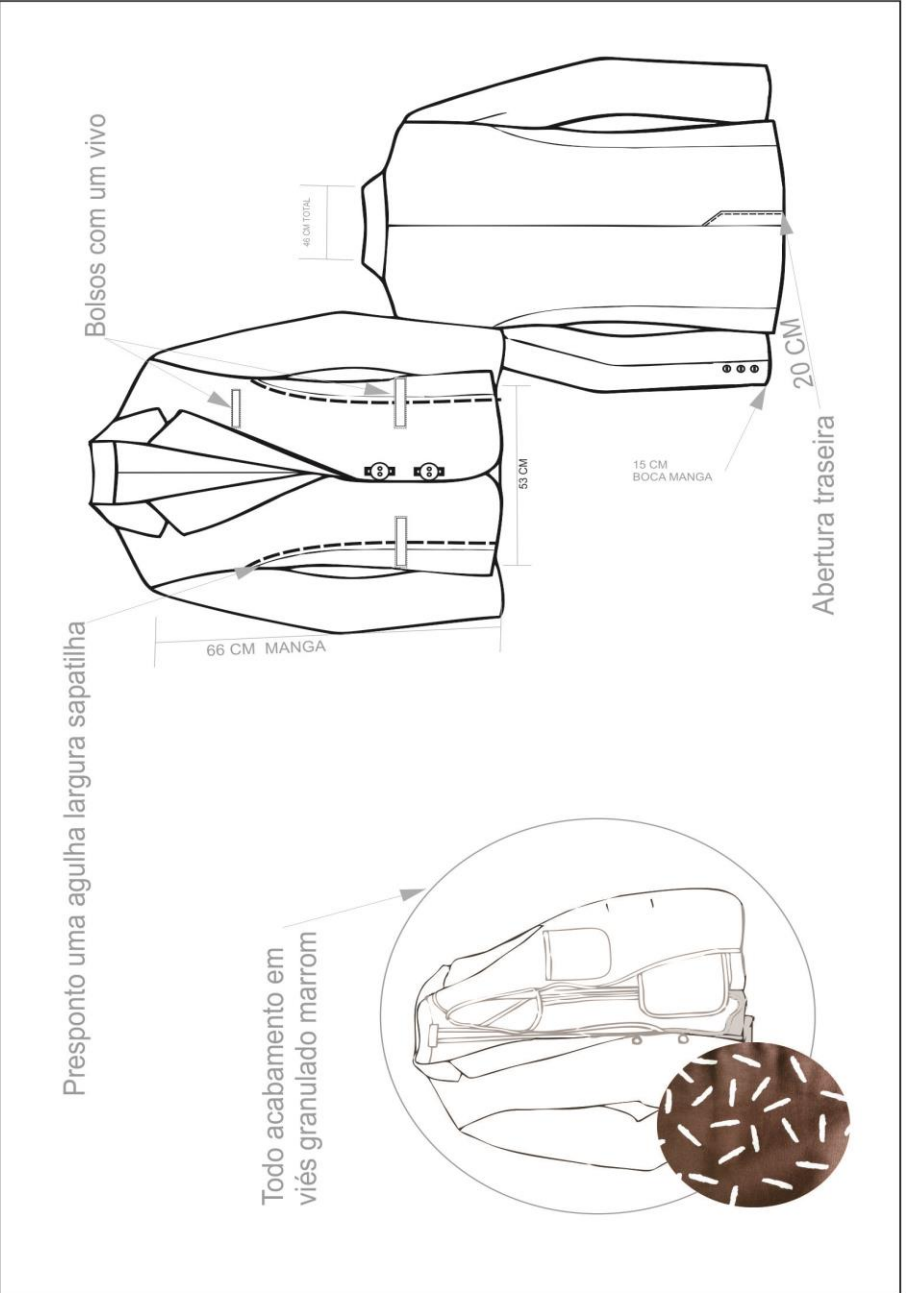


Tabela 25: Tabela de custo Blazer Preston

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Blazer masculino clássico com recortes frente, bolsos embutidos e traseiro com leve abertura.			Ref: BLP05C	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Preston megaflex	1,90 m	Canatiba	12,50 m	23,75
Linha	500 m	Setta	0,00224/m	1,12
Botão	2 un	Toledo	1,00 un	2,00
Botão	8 un	Toledo	0,50 un	4,00
Viês	7 m	São João Evangelista	0,40/m	2,80
Forro	1 m	São João Evangelista	0,40/m	0,40
Lavagem	1 un	Hi Tech	10,00	10,00
Total				R\$ 44,07

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

Tabela 27: Tabela de custo Camisa Max

Coleção: Brasil do Cacau ao Índigo			Estação: Primavera Verão 2018/2019	
Produto: Camisa manga longa Slim			Ref: CMSR05D	Total: R\$
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Ryan Max Skin	1,65 m	Cedro	15,6 m	25,74
Linha	300 m	Setta	0,00224/m	0,68
Botão	10 un	Xereta	0,30 un	3,00
Entretela	0,50 m	Xereta	2,50	1,25
Lavagem	1 un	Hi Tech	4,00 un	4,00
Total				R\$ 34,67

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta desse projeto é a interseção com o jeans e o brigadeiro, buscando embasamento bibliográfico para conclusão do mesmo.

O interesse por ambos os temas abordados no projeto advém de uma afinidade pessoal da autora. Inserida desde a infância no contexto da indústria do jeans e com um envolvimento emocional com o brigadeiro desde a mesma época, houve um *insight* de juntar dois produtos favoritos, destacando o potencial de cada um. O resultado foi esse trabalho de essência.

O jeans está em constante evolução. O tecido surgiu no século XIX, momento da febre do ouro nas minas americanas. Posteriormente, foi aperfeiçoado por Levi Strauss, que transformou lonas em calças e acrescentando rebites fez nascer a calça jeans. Calvin Klein causou polêmica na década de 70, ao usar o jeans pela primeira vez em um desfile de moda. Atualmente as possibilidades são quase infinitas e o *denim* se destaca como uma espécie de uniforme global.

O brigadeiro, doce genuinamente brasileiro, teve sua criação em 1945, durante a campanha presidencial do Brigadeiro Eduardo Gomes. O doce de chocolate era preparado pelas eleitoras do político e servido em festas de campanha como sendo o preferido do Brigadeiro. De tanto ser apresentado desse modo, passou a ser chamado brigadeiro. Na atualidade ele surge reestruturado para um paladar adulto e não perde mais espaço nas festas para os doces estrangeiros, como a trufa.

Foi através deste estudo que a coleção da marca Robert, se concretizou. A subjetividade destes dois assuntos foi transportada para o vestuário, e unindo moda e gastronomia.

Os sentidos são essências nesse contexto e se afloram, gerando prazer, seja no consumo de uma sobremesa ou de uma roupa. O cheiro, o toque, a visualidade e também o paladar. Há satisfação tanto no saborear quanto no vestir, há semelhança entre o que comemos ou vestimos, ambos são consumidos pela necessidade que o ser humano tem de sentir prazer, de saciar um desejo ou uma vontade. Tanto vestir quanto comer são confortantes, um determinado jeans e um brigadeiro podem resgatar memórias afetivas. Os dois estão ligados pelo prazer, sensações e representações. Somos o que vestimos e o que comemos.

O estudo aproximou duas propostas diferentes mas com um universo de possibilidades criativas. Utilizando a versatilidade do jeans, pelas diversas

gramaturas, vasta escala de cores no índigo e lavagens diferenciadas. Mobilidade também encontrada no brigadeiro, pelos muitos tons do cacau, consistências para variados fins e sabores ilimitados. Imbuída por essas características de flexibilidade criou-se uma moda clássica com tratamento de alfaiataria e traço contemporâneo, em total jeans. Formatada para um homem moderno com um olhar sofisticado.

Usou-se como identidade de pesquisa e design têxtil, a estética do doce, seus confeitos e suas cores, para assim obter roupas para toda ocasião. Foi interessante perceber o impacto das estampas utilizadas nas peças e o quanto esse aspecto contribuiu para enriquecer a estética dos *looks*, que permeiam entre reuniões importantes a um dia de praia, novamente mostrando a versatilidade assim como o brigadeiro, que se apresenta em casamentos e ou em um sofá de casa degustado na colher.

Vestir e comer, antes de tudo, é uma forma de prazer. Até pelo olhar estético, doces e roupas em primeiro momento atraem pela aparência e satisfazem não apenas o paladar, mas os olhos e o coração.

Ao final do processo, concluímos que, diferentes temáticas podem inspirar um designer de moda em suas criações. Como resultado do projeto foram confeccionados cinco *looks*, dentre os vinte modelos propostos, que buscaram referências na versatilidade. A coleção **Do Cacau ao Índigo** Primavera-Verão 2018/19 será apresentada no desfile de conclusão de curso **Sonhos e Devaneios**.

REFERÊNCIAS

- ANSILIERO, Giuliana. **O movimento *Slow Food***: A relação entre o homem, alimento e meio ambiente. Monografia (Especialização em Gastronomia e Segurança Alimentar), UNB, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/470/1/2006_GiulianaAnsiliero.pdf> Acesso em: 18 mar. 2018.
- BRAGA, João. **Reflexões sobre moda**, volume III / João Braga; Monica Nunes (organizadora). 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **História da alimentação no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.
- CASIMIRO, Giovanna Grazioso. **A história da Confeitaria**. Disponível em : <<http://www.daninoce.com.br/gastronomia/sobre-tudo-e-sobre-o-nada/a-historia-da-confeitaria/>>. Acesso em 18 mar.2018.
- CATOIRA, Lu. **Jeans, a roupa que transcende a moda**. São Paulo: Ideias e Letras, 2006.
- CATOIRA, Lu. **Moda Jeans: Fantasia Estética sem Preconceito**. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.
- CORÓ, Giana Cristina. A sobremesa francesa dos anos 1950 aos anos 2000: evolução, consumo e patrimônio 193. **Revista História: Questões & Debates UFPR**, Curitiba, n. 54, p. 193-226, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/historia/article/view/25745>>. Acesso: 18 mar. 2018.
- FREYRE, Gilberto. **Açúcar: Uma Sociologia do doce, com receitas de bolos e doces do Nordeste do Brasil**. Companhia das Letras: São Paulo, 1997.
- GASPAR, Lúcia. Doçaria no Nordeste brasileiro. Pesquisa Escolar Online, **Fundação Joaquim Nabuco**, Recife, mai., 2013. Disponível em: <<http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>> Acesso em: 18 mar.2018.
- HERMÉ, Pierre. **Larousse das sobremesas**. 2. ed. Tradução: vários. São Paulo: Larousse do Brasil, 2010. Disponível em : <<http://www.livraria.folha.com.br/livros/sobremesas/larousse-sobremesas-pierre-herme>>. Acesso em 18 mar. 2018.

MOTTER, Juliana. **O Livro do Brigadeiro**. São Paulo, SP: Panda Books, 2010.

NUNES, Iara Lis. **A confeitaria das famílias, servindo o doce sabor à sociedade curitibana- 1945- 2006**. 2006. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)-Universidade Federal do Paraná, 2006.

OLIVEIRA, Gilberto. **Jeans a Alquimia da Moda**. Vitória, ES: Independente, 2008.

PRADO, Luis André; BRAGA, João. **História da Moda no Brasil: das influências às autorreferências**. 2. Ed. São Paulo: Disal, 2011.

TRISTÃO, Patrícia. Comidas do Norte são exóticas e tradicionais. **Centro de Produções Técnicas**, 2013. Disponível em:
<<http://www.cpt.com.br/cursosgastronomia/artigos/comidas-norte-exoticas-tradicionais>> Acesso em: 18 mar. 2018.